



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - UFOB  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO - PROPGPI

**Livro de Resumos**

**I SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**



**PIBIC**  
Programa Institucional de Bolsas  
de Iniciação Científica

**UFOB**

**BARREIRAS-2015**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - UFOB  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO - PROPGPI

*Reitora Pro Tempore*

Profa. Dra. Iracema Santos Veloso

*Vice Reitor Pro Tempore*

Prof. Dr. Jacques Antonio De Miranda

Pró-Reitora de Pós Graduação, Pesquisa e Inovação

Profa. Dra. Luciana Lucas Machado

Coordenador do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Prof. Dr. Valdeilson Souza Braga

Gestora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Fernanda Muricy Santos

Comissão de Planejamento e Organização do Seminário de Iniciação  
Científica

Boaz Galdino de Oliveira

Daniela Cristina Calado

Ediana Sales Leles

Erick Samuel Cajavilka

Luciana Lucas Machado

Fernanda Muricy Santos

Valdeilson Souza Braga

## ÍNDICE

1. Apresentação .....	4
2. Histórico do PIBIC-UFOB.....	5
3. Lista de Trabalhos PIBIC-2014/2015 .....	6
4. Trabalhos premiados PIBIC-2014/2015 .....	16
5. Resumos Trabalhos PIBIC-2014/2015. ....	17
5.1. Ciências Agrárias .....	17
5.2. Ciências Biológicas .....	20
5.3. Ciências da Saúde .....	32
5.4. Ciências Exatas e da Terra .....	34
5.5. Ciências Humanas .....	49
5.6. Engenharias .....	60
5.7. Linguística, Letras e Artes .....	61
5.8. Multidisciplinar .....	65
6. Comitê PIBIC-UFOB .....	70

## **1. APRESENTAÇÃO**

O PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), é um programa que busca apoiar a política de Iniciação Científica desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de graduação integrados na pesquisa científica. Na UFOB, o PIBIC é vinculado à Pró-Reitoria de Pós Graduação, Pesquisa e Inovação, sendo criado em 03 de junho de 2014, com aprovação no CNPq da proposta de “ Implantação do PIBIC na Universidade Federal do Oeste da Bahia”, processo número 800775/2014-7, proposto pela PROPGPI.

O Seminário de Iniciação Científica (SIC-2015) teve como objetivo divulgar os resultados dos trabalhos de pesquisa realizados pelos Estudantes na UFOB, sob orientação de professores Pesquisadores. O SIC-2015 contou com a participação da comunidade UFOB (Estudantes, Técnicos e Professores) e dos Comitês Local e Externo do PIBIC-UFOB. A Programação do SIC foi composta de palestras, apresentação cultural e da apresentação dos trabalhos na forma de pôsteres.

## 2. HISTÓRICO DO PIBIC-UFOB

A Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) foi criada a partir do desmembramento do Campus Reitor Edgard Santos da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Projeto de Lei nº 12.825 de 05 de junho de 2013.

A UFOB surge com um histórico de orientação em nível de Iniciação Científica (IC) enquanto Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável (ICADS), com 137 bolsas de IC fomentadas pela UFBA e pelas agências CNPq e FAPESB, nos Editais PIBIC – UFBA, referentes aos anos de 2008 a 2013 (Tabela 1). Estes resultados apontam uma média de 22,83 orientações de estudantes Bolsista -IC por ano, no período de 2008 a 2013.

**Tabela 1.** Distribuição de bolsas IC no ICADS/UFBA, nos entre os anos de 2008 a 2013.

Ano	Bolsistas IC – CNPq	Bolsistas IC - UFBA	IC Voluntário	Bolsistas IC- FAPESB	TOTAL
2008-2009	6	--	4	3	13
2009-2010	8	3	1	2	14
2010-2011	18	1	2	1	22
2011-2012	12	11	8	1	32
2012-2013	16	19	--	7	42
2013-2014	14	2	--	13	29
TOTAL					152
<b>TOTAL</b> (total subtraindo os IC-Voluntários)					<b>137</b>

O PIBIC-UFOB teve início no ano de 2014, com 55 bolsas IC- CNPq, sendo contemplados projetos com planos de trabalhos nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes, Multidisciplinar.

### 3. TRABALHOS PIBIC 2014-2015

#### CIÊNCIAS AGRÁRIAS

- 1 Trabalho:** USO DE PLANTAS MEDICINAIS PELA COMUNIDADE RURAL DO BREJO DOS OLHOS D'ÁGUA, MUNICÍPIO DE BARRA - BA.  
**Projeto:** Caracterização e diagnóstico da agricultura praticada no município de Barra- BA.  
**Bolsista:** [Deyse Silva dos Santos](#)  
**Orientador:** Antonia Mirian Nogueira de Moura Guerra
- 2 Trabalho:** ESPÉCIES DE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS NO MUNICÍPIO DE BARRA – BA  
**Projeto:** Caracterização e diagnóstico da agricultura praticada no município de Barra- BA.  
**Bolsista:** [Paulo Fernando Rocha de Oliveira](#)  
**Orientador:** Antonia Mirian Nogueira de Moura Guerra
- 3 Trabalho:** PLANTAS UTILIZADAS COMO MEDICINAIS EM COMUNIDADES RURAIS DO MUNICÍPIO DE BARRA – BA  
**Projeto:** Caracterização e diagnóstico da agricultura praticada no município de Barra- BA.  
**Bolsista:** [Priscila Santos Silva](#)  
**Orientador:** Antonia Mirian Nogueira de Moura Guerra

#### CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

- 4 Trabalho:** CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE FRUTOS DE PASSIFLORA CINCINNATA MAST.  
**Projeto:** Caracterização físico-química e uso sustentável da flora nativa do Vale do Capão, Chapada Diamantina, BA.  
**Bolsista:** [Ana Maria Oliveira Souza Alves](#)  
**Orientador:** Ana Maria Mapeli
- 5 Trabalho:** PROPAGAÇÃO VEGETAL DE PASSIFLORA CINCINNATA E STERCULIA STRIATA.  
**Projeto:** Caracterização físico-química e uso sustentável da flora nativa do Vale do Capão, Chapada Diamantina, BA.  
**Bolsista:** [Gilvânia Ariele Souza Silva](#)  
**Orientador:** Ana Maria Mapeli
- 6 Trabalho:** CARACTERIZAÇÃO DE FRUTOS DE PASSIFLORA CINCINNATA DURANTE O ARMAZENAMENTO PÓS-COLHEITA.

- Projeto:** Caracterização físico-química e uso sustentável da flora nativa do Vale do Capão, Chapada Diamantina, BA.
- Bolsista:** [Márcia Martins Tolentino](#)
- Orientador:** Ana Maria Mapeli
- 7 Trabalho:** DETERMINAÇÃO DO POTENCIAL FITOTÓXICO E DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO ETANÓLICO OBTIDO DE SEMENTES DE PASSIFLORA CINCINNATA MAST.
- Projeto:** Efeito alelopático de espécies nativas do Cerrado
- Bolsista:** [Milena Silva Rocha](#)
- Orientador:** Ana Maria Mapeli
- 8 Trabalho:** AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ALELOPÁTICO DO EXTRATO ETANÓLICO DE PASSIFLORA CINCINNATA MAST.
- Projeto:** Caracterização físico-química e uso sustentável da flora nativa do Vale do Capão, Chapada Diamantina, BA.
- Bolsista:** [Tatiana Figueiredo Pinto Almeida](#)
- Orientador:** Ana Maria Mapeli
- 9 Trabalho:** CARACTERIZAÇÃO DOS TRICOMAS E ESTRUTURAS SECRETORAS DE TABEBUIA AUREA (SILVA MANSO) BENTH. & HOOK. F. EX. S. MOORE (BIGNONIACEAE) OCORRENTE NO OESTE BAIANO.
- Projeto:** Caracterização anatômica dos tricomas e estruturas secretoras de três espécies de ipê-amarelo ocorrente no Oeste Baiano
- Bolsista:** [Dariane do Amaral Sobreiro de Carvalho](#)
- Orientador:** Andréia Barroncas de Oliveira
- 10 Trabalho:** FILTROS ECOLÓGICOS ATUANTES NA COLONIZAÇÃO DE FITOFISIONOMIAS SAVÂNICAS EM REGENERAÇÃO NATURAL POR ESPÉCIES LENHOSAS.
- Projeto:** Influência de fitofisionomias florestais na restauração passiva de vegetação savânicas.
- Bolsista:** [Fábia Maria dos Santos Souza](#)
- Orientador:** Luci Ferreira Ribeiro
- 11 Trabalho:** CARACTERIZAÇÃO DO GRADIENTE TEMPORAL DE REGENERAÇÃO NATURAL DE CERRADO DENSO.
- Projeto:** Influência de fitofisionomias florestais na restauração passiva de vegetação savânicas.
- Bolsista:** [Fernanda Sobreira Silva](#)
- Orientador:** Luci Ferreira Ribeiro
- 12 Trabalho:** FRUGIVORIA E DISPERSÃO DE SEMENTES DE DUAS ESPÉCIES DE BYRSONIMA RICH. (MALPIGHIACEAE) POR AVES EM UMA ÁREA DE REGENERAÇÃO DE CERRADO, OESTE DA BAHIA.

**Projeto:** Influência de fitofisionomias florestais na restauração passiva de vegetação savânicas.

**Bolsista:** [Jeane de Lima dos Passos](#)

**Orientador:** Luci Ferreira Ribeiro

**13 Trabalho:** MORFOFISIOLOGIA DA PRÓSTATA DO MORCEGO ARTIBEUS LITURATUS (PHYLLOSTOMIDAE: CHIROPTERA).

**Projeto** Morfofisiologia da Próstata do Morcego Artibeus lituratus (Phyllostomidae: Chiroptera)

**Bolsista:** [Laís da Rocha Montalvão Pires](#)

**Orientador:** Mateus Rodrigues Beguelini

**14 Trabalho:** FUNGOS CONIDIAIS ASSOCIADOS A DECOMPOSIÇÃO DA SERAPILHEIRA TERRESTRE NA SERRA DA BANDEIRA (BARREIRAS-BA).

**Projeto:** Fungos conidiais associados a decomposição da serapilheira terrestre e submersa na região oeste da Bahia

**Bolsista:** [Pedro Henrique da Silva Medrado](#)

**Orientador:** Alisson Cardoso Rodrigues da Cruz

**15 Trabalho:** OCORRÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE GALHAS DE CECIDOMYIIDAE (INSECTA, DIPTERA) EM UMA ÁREA DE CERRADO (BARREIRAS, BAHIA).

**Projeto** Aspectos biológicos e taxonomia de mosquitos galhadores (Diptera, Cecidomyiidae) em áreas do Cerrado baiano (Estado da Bahia).

**Bolsista:** [Valdeir Pereira Lima](#)

**Orientador:** Daniéla Cristina Calado

## CIÊNCIAS DA SAÚDE

**16 Trabalho:** INVESTIGAÇÃO SOBRE OS MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE ALERGIAS RESPIRATÓRIAS UTILIZADAS PELA POPULAÇÃO DA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE BARRA, BAHIA.

**Projeto** Investigação sobre a prevalência de doenças alérgicas do trato respiratório, seus fatores de risco e tratamento em adolescentes de 13 a 14 anos residentes na zona urbana do município da Barra, Bahia.

**Bolsista:** [Caliene Melo de Andrade Silva](#)

**Orientador:** Kellyanne dos Anjos Carvalho

**17 Trabalho:** PREVALÊNCIA DE SINTOMAS E FATORES DE RISCO PARA ASMA E RINITE ALÉRGICA, EM ADOLESCENTES DE 13 A 14 ANOS RESIDENTES NA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DA BARRA, BAHIA.

**Projeto** Investigação sobre a prevalência de doenças alérgicas do trato respiratório, seus fatores de risco e tratamento em adolescentes de 13 a 14 anos residentes na zona urbana do município da Barra, Bahia.

**Bolsista:** [Marcos Wilker da Conceição Santos](#)



**Orientador:** Kellyanne dos Anjos Carvalho

## CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

- 18 Trabalho:** MODELAGEM DE PROBLEMAS AMBIENTAIS VIA MODELOS LINEARES GENERALIZADOS.  
**Projeto** Modelagem estatística aplicada as ciências ambientais.  
**Bolsista:** [Leandro De Oliveira Lima](#)  
**Orientador:** Marcelo de Paula
- 19 Trabalho:** CONSTRUÇÃO, VALIDAÇÃO E COMPARAÇÃO DO ESTUDO APROFUNDADO DOS POSSÍVEIS ERROS DO EXPERIMENTO MOVIMENTO RETILÍNEO UNIFORMEMENTE VARIADO AO UTILIZAR O PLANO INCLINADO DE GALILEU E UM PLANO INCLINADO MODERNO (TRILHO DE AR).  
**Projeto:** Construção, Validação e Comparação do estudo aprofundado dos possíveis erros do experimento movimento retilíneo uniformemente variado ao utilizar o plano inclinado de Galileu e um plano inclinado moderno (trilho de ar).  
**Bolsista:** [Aleff Rodrigues do Nascimento](#)  
**Orientador:** Tamila Marques Silveira
- 20 Trabalho:** ESTUDO DAS ONDAS PLANETÁRIAS E SEUS EFEITOS SOBRE A AEROLUMINESCÊNCIA.  
**Projeto:** Estudo da aeroluminescência e da dinâmica da alta atmosfera a partir de medidas experimentais e simulações numéricas  
**Bolsista:** [Thalles Rodrigo da Mata Leite](#)  
**Orientador:** Fábio do Egito Gomes
- 21 Trabalho:** Íons Terras Raras e Lasers: aplicações da interação da radiação com a matéria  
**Projeto:** Íons Terras Raras e Lasers: aplicações da interação da radiação com a matéria  
**Bolsista:** [Dilson de Araújo Andrade](#)  
**Orientador:** Murilo Sodré Marques
- 22 Trabalho:** MODELOS DE QSAR-4D DE ÁCIDOS N-ARILANTRANÍLICOS FRENTE ÀS ENZIMAS CATEPSINA L.  
**Projeto:** Modelagem molecular de ácidos N-arilantranílicos e alcaloides acridônicos frente às enzimas Catepsina L e V.  
**Bolsista:** [Camila da Câmara Lopes](#)  
**Orientador:** Mauro Alves Bueno
- 23 Trabalho:** MODELOS DE QSAR-3D DE ÁCIDOS N-ARILANTRANÍLICOS FRENTE ÀS ENZIMAS CATEPSINA V.

- Projeto:** Modelagem molecular de ácidos N-arilalanínicos e alcaloides acridínicos frente às enzimas Catepsina L e V.
- Bolsista:** [Renato Queiroga Pordeus](#)
- Orientador:** Mauro Alves Bueno
- 24 Trabalho:** DETERMINAÇÃO DA TRANSFERÊNCIA DE CARGA EM SISTEMAS OLIGOMOLECULARES FORMADOS POR LIGAÇÕES DE HIDROGÊNIO INSATURADAS EM  $C_2H_4 \cdots N(HF)$  COM  $N = 3, 4, E 5$ .
- Projeto:** Estudo químico-quântico de sistemas oligomoleculares formados por ligações de hidrogênio insaturadas
- Bolsista:** [Danilo Guimarães do Rego](#)
- Orientador:** Boaz Galdino de Oliveira
- 25 Trabalho:** ANÁLISE FOTOQUÍMICA DA ESPÉCIE PLANTAGO MAJOR L.- OBTENÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DOS COMPONENTES VOLÁTEIS.
- Projeto:** Análise fitoquímica de alimentos funcionais da flora nativa do Vale do Capão - Plantago major L.
- Bolsista:** [Carine Ramos da Silva](#)
- Orientador:** Katyuscya Veloso Leão
- 26 Trabalho:** ANÁLISE FITOQUÍMICA DA ESPÉCIE PLANTAGO MAJOR L. – AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E QUANTIFICAÇÃO DE FENÓIS TOTAIS.
- Projeto:** Análise fitoquímica de alimentos funcionais da flora nativa do Vale do Capão - Plantago major L
- Bolsista:** [Magda Rosa dos Reis](#)
- Orientador:** Katyúscya Veloso Leão
- 27 Trabalho:** CARACTERIZAÇÃO DE PESTICIDAS NO MATERIAL PARTICULADO ATMOSFÉRICO DA REGIÃO OESTE DA BAHIA.
- Projeto:** Caracterização de pesticidas no material particulado atmosférico da Região Oeste da Bahia
- Bolsista:** [Caroline Oliveira Pinto](#)
- Orientador:** José Domingos Santos da Silva
- 28 Trabalho:** SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE CATALISADORES BASEADOS EM PENTÓXIDO DE VANÁDIO SUPOSTADO EM CINZA DE BORRA DE CAFÉ.
- Projeto:** Catalisadores baseados em pentóxido de vanádio suportado em cinza de borra de café empregado na síntese de biodiesel etílico
- Bolsista:** [Isaias Alves Rodrigues](#)
- Orientador:** Valdeilson Souza Braga
- 29 Trabalho:** TRANSESTERIFICAÇÃO ETÍLICA DE ÓLEOS DE FRITURA E DE PEQUI CATALISADA POR PENTÓXIDO DE VANÁDIO SUPOSTADO EM CINZAS DE BORRA DE CAFÉ.

- Projeto** Catalisadores baseados em pentóxido de vanádio suportado em cinza de borra de café empregado na síntese de biodiesel etílico
- Bolsista:** [Letícia da Silva Lima](#)
- Orientador:** Valdeilson Souza Braga
- 30 Trabalho:** TRANSESTERIFICAÇÃO ETÍLICA DE ÓLEO DE SOJA EMPREGANDO CATALISADORES CONTENDO PENTÓXIDO DE VANÁDIO SUPORTADO EM CINZAS DE BORRA DE CAFÉ.
- Projeto:** Catalisadores baseados em pentóxido de vanádio suportado em cinza de borra de café empregado na síntese de biodiesel etílico
- Bolsista:** [Maria Angélica Bomfim Oliveira](#)
- Orientador:** Valdeilson Souza Braga
- 31 Trabalho:** ELABORAÇÃO DO MAPA DE VULNERABILIDADE À EROSIÃO.
- Projeto** Identificação e Avaliação de Processos Erosivos e Áreas Degradadas na Bacia Hidrográfica do Rio Grande – Oeste da Bahia
- Bolsista:** [Diandra Hoffmann Costa](#)
- Orientador:** Ricardo Reis Alves
- 32 Trabalho:** IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS EROSIVOS E OUTRAS FORMAS DE DEGRADAÇÃO – ELABORAÇÃO DO MAPA BASE.
- Projeto** Identificação e Avaliação de Processos Erosivos e Áreas Degradadas na Bacia Hidrográfica do Rio Grande – Oeste da Bahia
- Bolsista:** [Vitor Araújo Alves](#)
- Orientador:** Ricardo Reis Alves

## CIÊNCIAS HUMANAS

- 33 Trabalho:** SANEAMENTO AMBIENTAL RURAL NAS COMUNIDADES DE PONTE DE MATEUS E LARGA – SÃO DESIDÉRIO – BA.
- Projeto** GESTÃO AMBIENTAL RURAL EM TERRITÓRIOS TRADICIONAIS DE POPULAÇÕES AGROEXTRATIVISTAS
- Bolsista:** [Bruna de Oliveira Passos](#)
- Orientador:** Mario Alberto dos Santos
- 34 Trabalho:** ESPAÇO GEOGRÁFICO E SAÚDE: IMPLICAÇÕES DAS DINÂMICAS ENTRE AS PRÁTICAS SOCIAIS SANITÁRIAS E A PRECARIEDADE NO FORNECIMENTO DE SERVIÇOS ESSENCIAIS DE SANEAMENTO EM BARREIRAS – BA.
- Projeto:** Produção do espaço urbano e saúde: análise da precariedade no fornecimento de serviços essenciais de saneamento básico em Barreiras – BA
- Bolsista:** [Catarina Maíra de Jesus Araújo](#)
- Orientador:** Allison Bezerra Oliveira

- 35 Trabalho:** TRABALHO EMPREENDEDOR NA AGRICULTURA FAMILIAR APRENDIZAGEM E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA IDENTIDADE TERRITORIAL DA BACIA DO RIO CORRENTE: O CASO DAS ORGANIZAÇÕES PRODUTIVAS.
- Projeto** Trabalho empreendedor na agricultura familiar – aprendizagem e inovação tecnológica na identidade territorial da Bacia do Rio Corrente.
- Bolsista:** [Cassio Dourado Alves](#)
- Orientador:** Jorge Luiz Barreto Ribeiro
- 36 Trabalho:** TRABALHO EMPREENDEDOR NA AGRICULTURA FAMILIAR – APRENDIZAGEM NA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA IDENTIDADE TERRITORIAL DA BACIA DO RIO CORRENTE: O CASO DA GOVERNANÇA INSTITUCIONAL.
- Projeto** Trabalho empreendedor na agricultura familiar aprendizagem e inovações tecnológicas na identidade territorial da bacia do rio corrente: o caso das organizações produtivas.
- Bolsista:** [Jeanderson Antunes dos Santos Soares](#)
- Orientador:** Jorge Luiz Barreto Ribeiro
- 37 Trabalho:** EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR NA BAHIA: AS (IN) CERTEZAS E TENSÕES DA IMPLANTAÇÃO DA UFOB.
- Projeto:** EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NA BAHIA: Da transição ICADS ? UFBA à criação da UFOB - (in) certezas, tensões, desafios e perspectivas.
- Bolsista:** [Zilmar Rodrigues Couto Conceição](#)
- Orientador:** Cleildes Marques de Santana
- 38 Trabalho:** GARIMPANDO, SISTEMATIZANDO E PROBLEMATIZANDO A “ÉTICA” DA CONTINUIDADE NO SEGMENTO DO AGRONEGÓCIO: QUESTÕES DE GÊNERO E GERACIONAL EM PROCESSOS SUCESSÓRIOS NO OESTE DA BAHIA.
- Projeto:** Pioneirismo e sucessores do agronegócio no Oeste da Bahia: Questões de gênero e geracionais no processo sucessório e inserção no mercado globalizado.
- Bolsista:** [Lorrany Natiele Cardoso Rocha](#)
- Orientador:** Cleildes Marques de Santana
- 39 Trabalho:** EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR NA BAHIA: OS DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A CONSOLIDAÇÃO DA UFOB.
- Projeto** EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NA BAHIA: Da transição ICADS – UFBA à criação da UFOB - (in) certezas, tensões, desafios e perspectivas.
- Bolsista:** [Lucas Emmanuel Silva Teixeira](#)
- Orientador:** Cleildes Marques de Santana
- 40 Trabalho:** EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR NA BAHIA: DA EXPERIÊNCIA NA INTERIORIZAÇÃO AO DISCURSO DO PLANEJAMENTO COM PARTICIPAÇÃO NA UFOB.
- Projeto:** Expansão da Educação Superior na Bahia: Da transição ICADS – UFBA à criação da UFOB - (in) certezas, tensões, desafios e perspectivas.
- Bolsista:** [Nívia Laís dos Santos Silva](#)

- Orientador:** Cleildes Marques de Santana
- 41 Trabalho:** GERAÇÃO DE DADOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS PARA O ESTUDO DA GÊNESE DE UMA AGLOMERAÇÃO URBANA NO OESTE BAIANO.
- Projeto:** Projeto Rede Oeste: análise da gênese de uma aglomeração urbana no Oeste Baiano
- Bolsista:** [Luís Paulo Campos Soares](#)
- Orientador:** Paulo Roberto Baqueiro Brandão
- 42 Trabalho:** FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO OESTE DA BAHIA: HISTÓRIAS DO PASSADO E DO PRESENTE
- Projeto:** A história da formação de professores no Oeste da Bahia.
- Bolsista:** [Daniele Stefani da Silva Corado](#)
- Orientador:** Anátalia Dejane Silva de Oliveira
- 43 Trabalho:** AS INSTITUIÇÕES DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO OESTE DA BAHIA ENTRE 1930 – 1999.
- Projeto:** A história da formação de professores no Oeste da Bahia.
- Bolsista:** [Rosana Oliveira do Nascimento](#)
- Orientador:** Anátalia Dejane Silva de Oliveira

## ENGENHARIAS

- 44 Trabalho:** EFEITOS DA SAZONALIDADE PLUVI-FLUVIOMÉTRICA E DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA QUALIDADE DA ÁGUA EM RIOS COM RESERVATÓRIOS: O CASO DA PCH SÍTIO GRANDE.
- Projeto:** Efeitos da sazonalidade pluvi-fluviométrica e do uso e ocupação do solo na qualidade da água em rios com reservatórios: O caso do Rio Grande.
- Bolsista:** [Jossy Mara Simões Cardoso](#)
- Orientador:** Wanderley de Jesus Souza

## LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

- 45 Trabalho:** NARRATIVAS ORAIS DA BACIA DO RIO CORRENTE.
- Projeto:** Narrativas do Rio.
- Bolsista:** [Clícia Dias Chaves](#)
- Orientador:** Maria do Carmo Pascoli

- 46 Trabalho:** REGISTRO E CATALOGAÇÃO DAS ARTES VISUAIS DE SANTA MARIA DA VITÓRIA.  
**Projeto:** A Arte na História de Santa Maria da Vitória – Bahia.  
**Bolsista:** [Uli Micaely dos Santos Souza](#)  
**Orientador:** Jancileide Souza dos Santos
- 47 Trabalho:** DRAMATURGIA DA IMAGEM EM ADAPTAÇÕES LITERÁRIAS PARA O CINEMA.  
**Projeto:** Os sistemas de visualidades da cena e o surgimento de novas dramaturgias no cinema.  
**Bolsista:** [Evandro De Souza Correia](#)  
**Orientador:** Dorotea Souza Bastos
- 48 Trabalho:** AS TECNOLOGIAS DAS IMAGENS TÉCNICAS EM MOVIMENTO E A CRIAÇÃO DE NOVAS DRAMATURGIAS.  
**Projeto:** Os sistemas de visualidades da cena e o surgimento de novas dramaturgias no cinema.  
**Bolsista:** [Andressa de Souza Santos](#)  
**Orientador:** Dorotea Souza Bastos

#### MULTIDISCIPLINAR

- 49 Trabalho:** SABERES E TRADIÇÕES NO USO E MANEJO DAS PLANTAS MEDICINAIS, EM BURITIRAMA- BA.  
**Projeto:** As benzedeadas de Riacho do Meio (Buritirama-Ba): identidade quilombola, oralidades e gestualidades no uso e manejo das plantas medicinais.  
**Bolsista:** [Iarla Marques da Cruz](#)  
**Orientador:** Terezinha Oliveira Santos
- 50 Trabalho:** ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE VAZÕES ECOLÓGICAS NO PROCESSO DE OUTORGA NO BAIXO CURSO DA BACIA DO RIO DE ONDAS.  
**Projeto:** Análise da utilização de vazões ecológicas no processo de outorga da bacia do rio de Ondas.  
**Bolsista:** [Jéssica Harumi do Nascimento Ozaki](#)  
**Orientador:** Michel Castro Moreira
- 51 Trabalho:** ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE VAZÕES ECOLÓGICAS NO PROCESSO DE OUTORGA NO ALTO CURSO DA BACIA DO RIO DE ONDAS.  
**Projeto:** Análise da utilização de vazões ecológicas no processo de outorga da bacia do rio de Ondas.  
**Bolsista:** [Marília Gabriella Souza da Silva](#)  
**Orientador:** Michel Castro Moreira

- 52 Trabalho:** PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA EM MATERIAIS ESTRATÉGICOS PARA O BRASIL: TÁLIO, NIÓBIO, LÍTIO E TÂNTALO.  
**Projeto** Prospecção Tecnológica em Materiais Estratégicos selecionados para o Brasil.  
**Bolsista:** [Neuzirlene da Silva Souza](#)  
**Orientador:** Erick Samuel Rojas Cajavilca
- 53 Trabalho:** PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA EM MATERIAIS ESTRATÉGICOS PARA O BRASIL: POTÁSSIO, NITROGÊNIO, FOSFORO.  
**Projeto:** Prospecção Tecnológica em Materiais Estratégicos selecionados para o Brasil.  
**Bolsista:** [Cosmo Deibson Alves da Silva](#)  
**Orientador:** Erick Samuel Rojas Cajavilca

#### 4. TRABALHOS PREMIADOS PIBIC-2014/2015 - SIC 2015

Os trabalhos apresentados, agrupados por subcomitê, no geral foram bem avaliados, obtendo notas acima de 6,0 (**Tabela 1**). A nota atribuída para cada trabalho representou uma média referente a avaliação dos relatórios e dos pôsteres apresentados. As avaliações foram realizadas por membros do Comitê Local e do Comitê Externo do PIBIC/UFOB.

**Tabela 1.** Média geral dos trabalhos avaliados por subcomitê

Subcomitê	Média *
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	6,3
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	7,5
CIÊNCIAS DA SAÚDE	7,9
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	7,8
CIÊNCIAS HUMANAS	7,5
ENGENHARIAS	7,0
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	8,2
MULTIDISCIPLINAR	8,4

(\*) Média aritmética dos relatórios e pôsteres apresentados – Média por subcomitê.

O trabalho intitulado: **Ocorrência e caracterização morfológica de galhas de Cecidomyiidae (Insecta, Diptera) em uma área de Cerrado (Barreiras, Bahia)**, vinculado ao projeto: Aspectos biológicos e taxonomia de mosquitos galhadores (Diptera, Cecidomyiidae) em áreas do Cerrado baiano (Estado da Bahia), tendo como bolsista o discente **Valdeir Pereira Lima** e Orientador a Profa. Daniéla Cristina Calado, obteve a maior nota nas avaliações. O trabalho intitulado: **Registro e Catalogação das Artes Visuais de Santa Maria da Vitória**, vinculado ao projeto: A Arte na História de Santa Maria da Vitória – Bahia, tendo como bolsista a discente **Ulli Micaely dos Santos Souza** e Orientadora a Profa. Jancileide Souza dos Santos, obteve a segunda maior nota nas avaliações.



## 5. RESUMOS

### Trabalho 1- CIÊNCIAS AGRÁRIAS

USO DE PLANTAS MEDICINAIS PELA COMUNIDADE RURAL DO BREJO DOS OLHOS D'ÁGUA, MUNICÍPIO DE BARRA – BA

Deyse Silva dos Santos (IC), Priscila Santos Silva (IC), Hellen Tamares Santos de Sá (IC), Paulo Fernando Rocha de Oliveira (IC), Antonia Mirian Nogueira de Moura Guerra (PQ)\*

E-mail: [antonia.guerra@ufob.edu.br](mailto:antonia.guerra@ufob.edu.br)

Resumo:

Ao longo dos anos o homem aprofundou seus conhecimentos de forma empírica com a finalidade de melhorar sua alimentação e tratar de suas enfermidades, criando uma inter-relação entre o uso das plantas e sua evolução. É muito provável que a utilização das plantas como medicamento seja tão antiga quanto o próprio homem. Esse trabalho foi realizado na comunidade rural Brejo dos Olhos D'Água, localizada na região dos Brejos no município de Barra – BA, com o objetivo de realizar um levantamento afim de conhecer as espécies medicinais e as formas de uso adotadas pela população da comunidade local. Para o levantamento dos dados foram aplicados questionários já estruturados entre os moradores locais. No decorrer da entrevista, foram recolhidas as espécies medicinais citadas pelo entrevistado. Posteriormente, as identificações foram feitas com o auxílio de literatura especializada. Verificou-se que 100% das pessoas entrevistadas fazem uso de plantas medicinais para fins terapêuticos, sendo que 81,8% destas cultivam em suas residências alguma espécie com essa finalidade. Outras espécies medicinais utilizadas são nativas dos biomas Caatinga e Cerrado e que 36,4% dos entrevistados fazem uso apenas quando estão doentes. Todos os informantes são oriundos da região Nordeste e residem há mais de 30 anos no local e, 31,9% estão na faixa etária entre 30 e 39 anos de idade e com nível de escolaridade de Ensino Fundamental incompleto. Foram identificadas 55 espécies distribuídas em 33 famílias, sendo que as famílias Lamiaceae, Asteraceae e Leguminosae apresentaram maior número de espécies citadas. As espécies medicinais mais citadas foram a *Mentha piperita* L. (Hortelã miúdo), *Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf (Capim santo), *Lantana camara* L. (Camará), *Rosmarinus officinalis* L. (Alecrim de canteiro), *Ruta graveolens* L. (Arruda), *Schinus terebinthifolius* Raddi (Aroeira) e *Mentha pulegium* L. (Poejo). Doenças associadas ao sistema respiratório (Asma, tosse, gripe e resfriados), indicações anti-inflamatórias (inflamações urinária, de útero, de ovário, da garganta, rins), cálculos renais, hipertensão, calmante e doenças associadas ao sistema digestivo (Dores de barriga, dores estomacais, problemas intestinais e má digestão) foram as principais indicações terapêuticas. Folhas e cascas foram às partes vegetais mais usadas no preparo dos medicamentos. Entre as formas de uso apresentadas, chás foram as mais citadas. Portanto, constatou-se que o conhecimento e uso de plantas medicinais foi frequente entre os entrevistados, principalmente entre aqueles com baixo nível de escolaridade e baixo poder aquisitivo, evidenciando que o uso popular de plantas medicinais está inserido significativamente nas esferas social e cultural dessa comunidade, o que assegurará a perpetuação dos costumes entre as próximas gerações.

Palavras-chave: Etnobotânica, Lamiaceae, Asteraceae, Leguminosae

**Trabalho 2- CIÊNCIAS AGRÁRIAS****ESPÉCIES DE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS NO MUNICÍPIO DE BARRA – BA**

Paulo Fernando Rocha de Oliveira (IC), Deyse Silva dos Santos (IC), Priscila Santos Silva (IC), Hellen Tamares Santos de Sá (IC), Antonia Mirian Nogueira de Moura Guerra (PQ)\*

E-mail: [antonia.guerra@ufob.edu.br](mailto:antonia.guerra@ufob.edu.br)

Resumo:

Numerosas etapas marcaram a evolução da arte de curar, contudo torna-se difícil delimitá-las com exatidão, já que a medicina esteve por muito tempo associada a práticas mágicas, místicas e ritualísticas. Atualmente, a Organização Mundial de Saúde considera fundamental que se realizem investigações experimentais acerca das plantas utilizadas para fins medicinais e de seus princípios ativos, para garantir sua eficácia e segurança terapêutica. Paralelamente, se faz necessário o levantamento das espécies medicinais de cada região fitogeográfica do Brasil, como primeiro passo para a adoção das plantas medicinais nos programas de atenção primária à saúde, o que pode resultar em diminuição de custos e ampliação do número de beneficiados. Esse trabalho foi realizado na zona urbana do município de Barra – BA, com o objetivo de realizar um levantamento a fim de conhecer as espécies medicinais e as formas de uso adotadas pela população da comunidade local. Para o levantamento dos dados foram aplicados questionários já estruturados entre os moradores locais. No decorrer da entrevista, foram recolhidas as espécies medicinais citadas pelo entrevistado. Posteriormente, as identificações foram feitas com o auxílio de literatura especializada. Verificou-se que 95,5% das pessoas entrevistadas fazem uso de plantas medicinais para fins terapêuticos, sendo a tradição familiar (44,2%) e como remédio natural (50,8%) foram razões mencionadas como justificativas de uso, bem como a influência dos amigos e o baixo custo. Outras espécies medicinais utilizadas são nativas dos biomas Caatinga e Cerrado e que 39,7% dos entrevistados fazem uso apenas quando estão doentes. As plantas são adquiridas pelo cultivo em casa (50,7%), doação por vizinhos (25,0%), familiares (8,9%), compra em feiras livres (2,8%), doação em horto de plantas medicinais (1,3%), raizeiros (0,8%) e outras formas de aquisição (8,1%). A maioria dos entrevistados foi do sexo feminino (80,6%), oriunda da região Nordeste (61,3%), declarados católicos (80%), com nível de escolaridade de ensino médio completo (35%) e analfabetos (16,3%), tempo de residência no local mais de 30 anos, estavam na faixa etária maior ou igual a 59 anos (37,6%), renda igual ou inferior a um salário mínimo (88,3%), e a maioria dos entrevistados não são beneficiados por programas sociais do governo. Foram identificadas 108 espécies distribuídas em 50 famílias. As famílias com maior número de espécies citadas foram: Lamiaceae (34%), Asteraceae (26%), Amaranthaceae (20%) e Rutaceae (10%). As espécies mais citadas foram o Manjeriço (*Ocimum selloi* Benth), Arruda (*Ruta graveolens* L.), a Erva cidreira ou Melissa (*Melissa officinalis* L.), a Catinga de Mulata ou Mulatinha verde (*Tanacetum vulgare*). Foram identificados que para os problemas de hipertensão, gastrointestinal e respiratórios o uso de chá das folhas da Erva cidreira ou Melissa (*Melissa officinalis* L.), Capim santo (*Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf) para hipertensão, por atuarem como calmante e regulador da pressão. Já o Manjeriço (*Ocimum selloi* Benth), Vick (*Mentha arvensis* var. *Piperacens* Holmes) e Hortelã miúdo (*Mentha piperita* L.) foram indicados para gripe e resfriados. O chá das folhas da espécie Catingueira/Catinga de porco (*Caesalpinia pyramidalis* Tul) para doenças do trato gastrointestinal, seguido de Boldo do Chile (*Peumus boldus* Mol.) e o Camará (*Lantana camara* L.). O Malvão (*Plectranthus amboinicus* (Lour.) Spreng, e Mastruz (*Chenopodium ambrosoides*) apareceram como solução para as pessoas com furúnculos e verminoses. Entre as indicações terapêuticas citadas, destacam-se: doenças associadas ao sistema respiratório (tosse, gripe e resfriados), indicações anti-inflamatórias (inflamações urinária, de útero, de ovário, rins, da garganta), sendo esta última patologia, tratada comumente na região com Romã (*Punica granatum* L.) utilizando a casca depois de seca em infusão na água, para gargarejo, também são tratadas sintomas como hipertensão, calmante e doenças associadas ao sistema digestivo (dores de barriga, dores estomacais, problemas intestinais e má digestão). Portanto, constatou-se que o conhecimento e uso de plantas medicinais foi frequente entre os entrevistados, principalmente entre aqueles com baixo nível de escolaridade e baixo poder aquisitivo, evidenciando que o uso popular de plantas medicinais está inserido significativamente nas esferas social e cultural dessa comunidade, o que assegurará a perpetuação dos costumes entre as próximas gerações.

Palavras-chave: Asteraceae, Etnobotânica, Lamiaceae, *Ocimum selloi* Benth

**Trabalho 3- CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

**PLANTAS UTILIZADAS COMO MEDICINAIS EM COMUNIDADES RURAIS DO MUNICÍPIO DE BARRA – BA**

Priscila Santos Silva (IC), Deyse Silva dos Santos (IC), Hellen Tamares Santos de Sá (IC), Paulo Fernando Rocha de Oliveira (IC), Antonia Mirian Nogueira de Moura Guerra (PQ)\*

E-mail: [antonia.guerra@ufop.edu.br](mailto:antonia.guerra@ufop.edu.br)

Resumo:

A pesquisa sobre plantas medicinais, enfatizando fatores sociais, sugere mudanças de hábito que tem ocorrido nas últimas décadas de forma acelerada. O baixo nível de conhecimento dos biomas Caatinga e Cerrado coloca em risco a sua biodiversidade, o longo período que a população do semi-árido passou invisível a qualquer atividade econômica ou de desenvolvimento, permitiu um maior conhecimento farmacológico das plantas. A Organização Mundial de Saúde considera fundamental que se realizem investigações experimentais acerca das plantas utilizadas para fins medicinais e de seus princípios ativos, para garantir sua eficácia e segurança terapêutica. Objetivou-se com esse trabalho realizar o levantamento das espécies medicinais que são utilizadas pela população da Comunidade Rural Assentamento Sítio Novo, em Barra - BA. Durante os meses de abril e maio de 2015, foram realizadas entrevistas com a aplicação de questionários estruturados em todas as residências da localidade. Foram aplicados questionários, com questões sobre as espécies, partes utilizadas, indicações terapêuticas, listagem de plantas, além de questionamento sobre o hábito de cultivar alguma espécie nas residências. No decorrer da entrevista, foram recolhidas as espécies citadas pelo entrevistado, que posteriormente, foram identificadas pelo nome científico e separadas por famílias botânicas. Posteriormente, as identificações foram feitas com o auxílio de literatura especializada. Todas as famílias entrevistadas fazem uso de plantas com fins medicinais e 90,9% dessas famílias cultivam alguma espécie em suas residências, sendo que 90,1% destas cultivam em suas residências alguma espécie com essa finalidade. A maioria dos moradores da comunidade são católicos. A renda mensal é de menos de um salário mínimo ou não quiseram responder para 36,4%, e um salário mínimo para 63,3%. As folhas foram as partes mais utilizadas, seguidas das cascas. As formas de uso se deram principalmente como chás e outras formas tais como: cozimento com sal, com leite e pós. Foram identificadas 37 espécies distribuídas em 21 famílias, sendo que as famílias Lamiaceae, Rutaceae, Myrtaceae e Anacardiaceae apresentaram maior número de espécies citadas. As espécies mais citadas foram o hortelã miúdo (*Mentha sp.*), o camará (*Lantana camara L.*), e a seriguela (*Spondias purpurea*). Entre as indicações terapêuticas citadas, destacam-se: doenças associadas ao sistema respiratório (tosse, gripe e resfriados), indicações anti-inflamatórias (inflamações urinária, de útero, de ovário, da garganta, rins), hipertensão, calmante e doenças associadas ao sistema digestivo (dores de barriga, dores estomacais, problemas intestinais e má digestão). Portanto, constatou-se que o conhecimento e uso de plantas medicinais foi frequente entre os entrevistados, principalmente entre aqueles com baixo nível de escolaridade e baixo poder aquisitivo, evidenciando que o uso popular de plantas medicinais está inserido significativamente nas esferas social e cultural dessa comunidade, o que assegurará a perpetuação dos costumes entre as próximas gerações.

Palavras-chave: Etnobotânica, Lamiaceae, *Spondias purpurea*

**Trabalho 4- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE FRUTOS DE PASSIFLORA CININNATA MAST.**

Ana Maria Oliveira Souza Alves (IC), Ana Maria Mapeli (PQ)\*

E-mail: [mmapeli@ufob.edu.br](mailto:mmapeli@ufob.edu.br)

Resumo:

A flora da Chapada Diamantina tem espécies que produzem frutos comestíveis e/ou substâncias medicinais. Dentre estas, destaca-se *Passiflora cincinnata*, que apresenta diferentes usos e pode ser considerada frutífera tropical com grande potencial de cultivo. Esta espécie é pouco estudada quando se trata da caracterização físico-química dos frutos. Diante disso, esta pesquisa teve como objetivo caracterizar frutos de *P. cincinnata* coletados em diferentes diâmetros transversais. Os frutos foram higienizados e selecionados de acordo com o estágio de desenvolvimento e ausência de danos mecânicos, considerando dois tamanhos de diâmetro:  $\geq 5.0\text{cm}$  e pode-se verificar que houve diferença estatística entre os parâmetros avaliados, sendo que frutos menores que  $5,0\text{cm}$  apresentam redução no diâmetro transversal e longitudinal, massa fresca, espessura da casca, massa fresca da casca, massa fresca da polpa e volume da polpa. Em relação às características químicas, observou-se que, independente do tamanho dos frutos, os mesmos apresentaram elevada acidez, havendo diferença significativa entre os frutos  $\geq$  e  $<$   $5,0\text{cm}$ , sendo o valor médio  $9,6^\circ\text{Brix}$ . Portanto, o tamanho do fruto influencia nas características físico-químicas, refletindo-se na qualidade pós-colheita.

Palavras-chave: Maracujá-do-mato; caracterização; *Passiflora cincinnata*.

**Trabalho 5- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**PROPAGAÇÃO VEGETAL DE PASSIFLORA CININNATA E STERCULIA STRIATA**

Gilvânia Arielle Souza Silva (IC); Ana Maria Mapeli (PQ)\*

E-mail: [mmapeli@ufob.edu.br](mailto:mmapeli@ufob.edu.br)

Resumo:

O Parque Nacional da Chapada Diamantina apresenta uma grande riqueza de diversidade. Nessa região com belas paisagens naturais se insere o Vale do Capão, local muito apreciado para o ecoturismo. Em virtude disso, a atividade do ecoturismo tem gerado uma nova fonte de renda para a população. Contudo, uma preocupação dos residentes é que o ecoturismo ecológico coloque em risco a manutenção dos ecossistemas locais e a flora. O que acarreta numa grande perda de diversidade, pois a flora da Chapada Diamantina apresenta grande número de espécies endêmicas. Dessas espécies se destacam as que produzem frutos comestíveis, os quais poderiam servir de renda para população. Embora seja rica a composição nutricional destes frutos ainda são escassas pesquisas referentes às técnicas de produção de espécies nativas da Chapada Diamantina, sendo necessários estudos sobre a propagação de mudas, podendo favorecer o cultivo como uma fonte de renda alternativa para as comunidades. Dentre os fatores que influenciam a produção de mudas de espécies florestais, destaca-se o substrato, a escolha do recipiente e a dormência das sementes. Desta maneira, este estudo teve por objetivo avaliar o efeito de diferentes substratos e recipientes na produção de mudas de *Passiflora cincinnata*, bem como avaliar a superação de dormência e germinação das sementes de chichádo-cerrado (*Sterculia striata* A.St.-Hil. & Naudin), submetidas aos diferentes métodos pré-germinativos. Para a realização dos experimentos, foram utilizadas sementes de *S. striata* e *P. cincinnata*. As sementes de *S. striata* foram escarificadas e submetidas a dois ensaios, sendo o primeiro composto por oito tratamentos, envolvendo soluções ácidas: sem imersão, imersão em água destilada, imersão em água pH 2,0, imersão em vinagres de álcool, vinho tinto e arroz, imersão em ácido acético 50 e 100%. O segundo ensaio foi composto de sete tratamentos relacionados aos solventes orgânicos: sem imersão, imersão em água destilada, imersão em água oxigenada, imersão em acetona pura e comercial, imersão em álcool etílico 45 e 90%. Para verificar o efeito dos substratos para a produção de mudas de *P. cincinnata* as sementes foram semeadas em sacos de polietileno (15x10cm), preenchidos com os substratos de acordo com os seguintes tratamentos: Areia + Solo (1:1); Areia + Solo (2:1); Areia + Solo (3:1); Areia + Solo (2:2); Areia + Solo (2:3); Areia + Solo (3:2); Areia + Solo (3:3). Nos bioensaios para verificar o efeito de diferentes recipientes na produção de mudas de *P. cincinnata*, as sementes foram semeadas em recipientes preenchidos com solo + areia (1:1). Os tratamentos utilizados foram os seguintes recipientes: Saco de polietileno (15x10cm); Bandeja plástica (7,7 x 36,0 x 44,0cm); Caixa longa vida (10x10cm); Garrafa PET (12x12cm). Para o primeiro bioensaio com *S. striata* a imersão em água destilada promoveu maior porcentagem de germinação (96%) não diferindo do controle, maior IVG (1,1) e comprimento da radícula e epicótilo. A utilização de baixo pH e vinagre comum diminuiu consideravelmente o percentual de germinação, reduzindo o IVG e o crescimento da plântula. No segundo ensaio, a imersão em álcool etílico 45% e água destilada proporcionaram alta porcentagem de germinação das sementes (100 e 96%) porém, não diferiram significativamente do controle. Os demais tratamentos provocaram porcentagens de germinação inferiores ao controle, promoveram inibição significativa do crescimento da radícula, não afetando os demais parâmetros. Portanto, apenas a escarificação mecânica revelou ser eficiente na superação da dormência de sementes de *Sterculia striata*, não sendo necessário utilizar métodos associados. O experimento referente ao efeito dos diferentes substratos e recipientes na produção de mudas de *P. cincinnata* não obteve resultado significativo, pois a média de germinação não ultrapassou 5%. Uma das causas dessa baixa taxa de germinação pode ser devido às sementes não terem sofrido nenhum tipo de tratamento pré-germinativo. Pois algumas espécies de maracujá possuem dormência em suas sementes necessitando de tratamentos para sua superação.

Palavras-chave: Propagação, substratos, recipientes, dormência, germinação.

**Trabalho 6- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**CARACTERIZAÇÃO DE FRUTOS DE PASSIFLORA CINCINNATA DURANTE O ARMAZENAMENTO PÓS-COLHEITA**

Marcia Martins Tolentino (IC), Ana Maria Mapeli (PQ)\*.

E-mail: [mmapeli@ufob.edu.br](mailto:mmapeli@ufob.edu.br)

Resumo:

A busca crescente de áreas para atividades agropecuárias tem proporcionado a degradação de vários biomas brasileiros, principalmente o Cerrado. Neste cenário, percebe-se que há poucos trabalhos com a família Passifloraceae, mais precisamente, para a espécie *Passiflora cincinnata* Mast., a qual tem usos para diversos fins, como alimentício, medicinal, ornamental, dentre outros. Apesar da grande utilização, os frutos do maracujá-do-mato apresentam perdas pós-colheita, devido à continuidade dos processos fisiológicos, incluindo respiração, produção de etileno e transpiração. Para a determinação de técnicas de manejo que visem a conservação pós-colheita, é importante conhecer as alterações físico-químicas que ocorrem durante o amadurecimento dos frutos, o que possibilita determinar o ponto de colheita ideal para a manutenção das características organolépticas que atraem o consumidor. Diante disso, o trabalho teve como objetivo caracterizar frutos de *P. cincinnata* durante o armazenamento pós-colheita. A escolha da espécie alvo baseou-se em estudos prévios realizados no Vale do Capão, Chapada Diamantina. Entretanto, a obtenção dos frutos ocorreu em Barreiras, pois o tempo e transporte poderiam interferir nos resultados. Os frutos foram coletados, selecionados, higienizados e, em seguida, pesados em balança semianalítica para serem submetidos ao armazenamento pós-colheita. Posteriormente, foram distribuídos em bandejas de poliestireno expandido sem revestimento. Durante o armazenamento, as avaliações foram realizadas no intervalo de 4 dias, na seguinte ordem: dia 0; 4; 8; 12; 16; 20; 24; 28; 32; 36 e 40. Nestas datas, os frutos foram avaliados quanto ao comprimento transversal e longitudinal, massa fresca da casca, espessura da casca, massa fresca da polpa, volume da polpa, pH, teor de sólidos solúveis totais, teor de clorofila da casca, perda de massa e metabolismo de carboidrato. Os frutos de *P. cincinnata*, armazenados após 40 dias, demonstraram redução da massa fresca, comprimento longitudinal e transversal, com perdas da massa fresca e espessura da casca de 29 a 36%, respectivamente, não havendo, alteração quanto à massa fresca e volume da polpa. Para o teor de clorofila, constatou-se incremento nos conteúdos de clorofila a e total, após o décimo segundo dia. Este comportamento também foi verificado para os valores de pH. Já para os sólidos solúveis totais, açúcar solúvel total e açúcar não redutor observou-se decréscimos durante o armazenamento pós-colheita; todavia, não houve alteração significativa para os teores de açúcar redutor e amido. Conclui-se que o período de armazenamento altera a aparência e composição dos frutos, reduzindo a durabilidade após vinte e sete dias de vida pós-colheita.

Palavras-chave: Maracujá-do-mato; durabilidade; conservação; alterações fisiológicas

**Trabalho 7- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

DETERMINAÇÃO DO POTENCIAL FITOTÓXICO E DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO ETANÓLICO OBTIDO DE SEMENTES DE PASSIFLORA CINCINNATA MAST.

Milena Silva Rocha (IC), Ana Maria Mapeli (PQ)\*

E-mail: [mmapeli@ufob.edu.br](mailto:mmapeli@ufob.edu.br)

Resumo:

*Passiflora cincinnata* Mast., popularmente conhecida como maracujá-do-mato, é uma espécie silvestre, difundida no Cerrado brasileiro, que se caracteriza pela resistência à bacteriose e aos nematoides. Em virtude disso, vem sendo muito utilizada em estudos de melhoramentos genéticos, bem como em pesquisas com fins nutricionais e medicinais. Esse bioma possui características que causam estresse na vegetação, sendo que para as plantas suportarem as condições adversas produzem metabólitos secundários responsáveis pelo efeito alelopático. A alelopatia é um processo pelo qual os compostos secundários liberados pelas plantas podem interferir positiva ou negativamente na germinação e no desenvolvimento de outras plantas próximas. Esse projeto teve como objetivo avaliar o efeito alelopático do extrato etanólico de sementes de *P. cincinnata* sobre a germinação e o crescimento de alface (*Lactuca sativa*), além de analisar a atividade antioxidante e teor de fenóis totais do referido extrato após armazenamento. Os frutos de *P. cincinnata* foram coletados no município de Luís Eduardo Magalhães, região Oeste da Bahia. Após beneficiamento, as sementes foram secas à temperatura ambiente, trituradas e imersas em etanol 92%, sendo realizadas três lavagens. Em seguida, o sobrenadante foi rotaevaporado, até obtenção de material com consistência pastosa. Para avaliação alelopática, foram utilizadas sementes de *L. sativa* distribuídas em placas de Petri contendo papel filtro umedecido com 2,5mL do referido extrato, nas concentrações 250, 500, 1000, 2000 e 4000mg/L, além dos controles água destilada e etanol. As porcentagens de germinação, índice de velocidade de germinação, comprimento da radícula e hipocótilo foram determinados. O experimento foi montado em delineamento em blocos casualizados, com 5 repetições, sendo a unidade experimental para os bioensaios de germinação e crescimento composta de 50 sementes e 10 plântulas de alface, respectivamente. Para determinar o efeito do armazenamento sobre a atividade antioxidante (AA) e teor de fenóis totais (FT) do extrato, realizou-se avaliações no extrato produzido imediatamente após a coleta (E1) e após o período de um ano (E2). A atividade antioxidante foi verificada a partir da capacidade dos antioxidantes presentes nas amostras em sequestrar o radical estável de 2,2-difenil-1-picrilhidrazila (DPPH) nas concentrações de 1,0; 0,1; 0,01 e 0,001 mg/mL. Para a determinação dos FT, empregou-se o método de Folin-Ciocalteu, com os resultados expressos em equivalentes de ácido gálico (EAG) por g de amostra, utilizando-se espectrofotômetro de UV-VIS VARIAN Cary. Todas as avaliações foram feitas em triplicata. Após análise aos demais tratamentos, além de originar retardo no índice de velocidade de germinação. Com relação ao crescimento da radícula e do hipocótilo, as duas maiores concentrações promoveram o dobro de inibição em relação às menores concentrações. No que se refere aos resultados obtidos das AA e FT, constatou-se que, nas maiores concentrações não houve perda significativa de AA; contudo, nas concentrações 0,01 e 0,001 mg/mL verificou-se 51 e 22,7% de perda dessa atividade. Em relação aos fenóis totais, o extrato avaliado perdeu cerca de 29% após um ano de armazenamento. Portanto, o extrato etanólico das sementes de *P. cincinnata* possui potencial alelopático e antioxidante, entretanto, como não é recomendável o armazenamento por um período de um ano, pois há uma redução na quantidade de fenóis totais e na atividade antioxidante.

Palavras-chave: Maracujá-do-mato; metabolismo secundário; aleloquímicos

**Trabalho 8- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ALELOPÁTICO DO EXTRATO ETANÓLICO DE PASSIFLORA CININNATA MAST.**

Tatiana Figueiredo Almeida (IC), Ana Maria Mapeli (PQ) \*

E-mail: [mmapeli@ufob.edu.br](mailto:mmapeli@ufob.edu.br)

Resumo:

A Caatinga é o único bioma totalmente brasileiro em termo de biodiversidade, caracterizando-se pelas variadas fitofisionomias, fatores climáticos e déficit de nutrientes, os quais proporcionam um ambiente de estresse, favorecendo a produção de metabólitos secundários. Estes são responsáveis pelo processo denominado alelopatia, o qual pode ser definido como a interferência que uma planta exerce sobre a germinação e desenvolvimento da outra circunvizinha. O presente trabalho teve por objetivo analisar o efeito alelopático do extrato etanólico de folhas de *Passiflora cincinnata* Mast. Para isso, foram realizados bioensaios de germinação e crescimento, utilizando extrato vegetal nas concentrações: 0 (água – testemunha absoluta), 0 (etanol – testemunha solubilizante), 250, 500, 1000, 2000 e 4000mg/L. Estas foram impregnadas em papel filtro contido em placas de Petri, as quais receberam 50 sementes de alface (*Lactuca sativa*) ou 25 sementes de milho (*Zeamays*). O experimento foi montado em delineamento inteiramente casualizado, com 4 repetições. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo Teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade, pelo programa ASSISTAT 7.7. A partir dos resultados, observou-se que o extrato etanólico das folhas de *P.cincinnata* ensaiado na semente de alface não interferiu na germinação, mas promoveu interferência na velocidade da mesma quando comparadas aos demais tratamentos, em 1,45 vezes. Quanto ao crescimento radicular, houve um decréscimo de 14%, nas concentrações de 250, 2000 e 4000mg/L, em relação as demais. No desenvolvimento do hipocótilo, em todas as concentrações, o extrato promoveu um retardo médio de 1,8 vezes comparado ao controle absoluto e solubilizante. Em relação à semente de milho, percebeu-se que as maiores concentrações do extrato etanólico foliar da *P.cincinnata* promoveu efeito inibitório de 1,02 vezes em relação as demais concentrações, na germinação. No crescimento da raiz primária e no coleóptilo, os tratamentos de 2000 e 4000mg/L promoveram interferência média de 41,7 e 21%, respectivamente, em relação ao controle. Dessa forma, constata-se que *P. cincinnata* apresenta efeito alelopático significativo, o qual depende da concentração e da espécie alvo, podendo interferir na germinação e desenvolvimento das plântulas vizinhas.

Palavras-chave: Alelopatia, *Passiflora cincinnata* Mast, Caatinga



**Trabalho 9- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

CARACTERIZAÇÃO DOS TRICOMAS E ESTRUTURAS SECRETORAS DE *TABEBUIA AUREA* (SILVA MANSO) BENTH. & HOOK. F. EX S. MOORE (BIGNONIACEAE) OCORRENTE NO OESTE BAIANO

Dariane do Amaral Sobreiro de Carvalho (IC), Andréia Barroncas de Oliveira (PQ)\*

E-mail: [andreia.oliveira@ufob.edu.br](mailto:andreia.oliveira@ufob.edu.br)

Resumo:

*Tabebuia aurea*, conhecida popularmente como ipê-amarelo, é uma espécie florestal de grande importância em função de sua utilidade econômica, ornamental, ecológica e medicinal. Espécies de *Tabebuia* apresentam vários tricomas e estruturas secretoras que auxiliam a taxonomia do grupo, consequentemente contribuindo para o conhecimento de espécies nativas do Cerrado e conservação da sua Biodiversidade. Este trabalho objetivou caracterizar a anatomia foliar de *Tabebuia aurea* com ênfase nas estruturas secretoras e histoquímica destas. As folhas da espécie em questão foram coletadas de indivíduos localizados nas áreas verdes da UFOB. Amostras do limbo foliar foram fixadas em FAA 70% (formaldeído, álcool etílico e ácido acético), desidratadas em série etílica e infiltradas em metacrilato. Testes histoquímicos foram realizados para detecção de lipídeos, compostos fenólicos e alcaloides. A folha é oposta e composta, digitada com cinco folíolos de bordo inteiro e coriáceo. O folíolo é hipostomático. A epiderme é unisseriada, cuticularizada, com tricomas secretoras peltados presentes em ambas as faces, da epiderme, localizadas em depressões. Nessas estruturas foram detectados a presença de compostos lipídicos e fenólicos. Os estômatos estão restritos à epiderme abaxial. O mesofilo é dorsiventral, com cerca de três camadas de parênquima paliçádico e cinco camadas de parênquima lacunoso com muitos meatos. Intercalando o parênquima clorofiliano, ocorrem feixes vasculares colaterais de menor calibre circundado por células esclerificadas dispostas longitudinalmente conectando ambas as faces epidérmica. Adjacente a epiderme há uma camada de células hipodérmicas. Na nervura central, células de colênquima lamelar, estão presentes na região subepidérmica com cerca de sete camadas voltadas para face adaxial e quatro camadas para a face abaxial. O tecido vascular está organizado em um arco principal bicolateral e feixes acessórios colaterais. O peciólulo apresenta contorno côncavo convexo com duas projeções. A epiderme é cuticularizada com muitos tricomas secretores peltados. O Córtex possui cerca de seis camadas de colênquima lamelar e oito camadas de células parenquimáticas. O tecido vascular compreende feixes concêntricos do tipo colateral. Os caracteres anatômicos descritos para esta espécie auxiliam a taxonomia do grupo, tendo como um dos caráter diagnóstico a presença dos tricomas secretoras peltados.

Palavras-chave: *Tabebuia aurea*; Cerrado; Anatomia Foliar

**Trabalho 10- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**FILTROS ECOLÓGICOS ATUANTES NA COLONIZAÇÃO DE FITOFISIONOMIAS SAVÂNICAS EM REGENERAÇÃO NATURAL POR ESPÉCIES LENHOSAS**

Fábia Maria dos Santos Souza (IC), Kelly Rahna Barbosa (IC) Luci Ferreira Ribeiro (PQ)\*

E-mail: [luz.ribeiro@ufob.edu.br](mailto:luz.ribeiro@ufob.edu.br)

Resumo:

Este trabalho buscou descrever a composição florística e analisou sua caracterização de acordo com o seu grupo ecológico e sua fitofisionomia e assim, compreender os processos relacionados à regeneração natural ocorrente em áreas da região do Oeste da Bahia. O estudo foi realizado em uma propriedade no município de Barreiras, em três áreas com diferentes etapas de regeneração natural inseridas no bioma Cerrado, as quais situavam-se ao lado de uma vereda e eram utilizadas para a pecuária. Os indivíduos foram quantificados quanto à ocorrência de famílias e gêneros mais representativos e classificados quanto ao grupo ecológico, fitofisionomia presente e grupo de dispersão. A partir da caracterização da composição florística foram catalogados 51 espécimes de plantas nas áreas de estudo, pertencentes a 20 famílias, destas, a mais representativa foi Fabaceae com 21 espécimes. Constataram-se no estudo 39 gêneros, sendo Bauhinia e Annona os mais representativos. As espécies *Cobretum leprosum* e *Lafoensia pacari* são não pioneiras, e desenvolveram na área 3, na qual o fator de perturbação foi abandonado a mais tempo, apresentando estágio mais avançado de regeneração. Foi possível identificar as espécies *Caryocar brasiliense*, *Hancornia speciosa*, e *Dimorphandra mollis*, em área de regeneração, presentes tanto no cerrado sensu stricto quanto no cerradão, sendo facilitadoras no processo de regeneração por que crescem rapidamente.

Palavras-chave: Cerrado; Regeneração Natural, Composição Florística do Cerrado.

**Trabalho 11- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**CARACTERIZAÇÃO DO GRADIENTE TEMPORAL DE REGENERAÇÃO NATURAL DE CERRADO DENSO.**

Fernanda Sobreira Silva (IC), Luci Ferreira Ribeiro (PQ)\*

E-mail: [luz.ribeiro@ufob.edu.br](mailto:luz.ribeiro@ufob.edu.br)

Resumo:

O cerrado é o segundo maior bioma brasileiro, porém as políticas de ocupação e avanços tecnológicos para aproveitamento agrícola em poucas décadas, segundo dados do Ministério do Meio Ambiente (2011), verificou-se que 47,84% da vegetação nativa foi suprimida a fim possibilitar o estabelecimento de empreendimentos de fim agrícola, pecuário e carvão vegetal. Entre os 20 municípios brasileiros que mais desmataram o Cerrado entre 2002 e 2008, seis encontram-se na região Oeste do Estado da Bahia, sendo o município de Barreiras o 14º colocado. A área de objeto de estudo está localizada em uma paisagem de interflúvio delimitada por duas grandes chapadas margeando o Rio de Ondas e é ocupada por um mosaico de formações savânicas e florestais. A área referida foi ocupada pela bovinocultura em baixa escala, pequenos roçados, bem como chácaras margeando o rio, que somados foram e são fontes de perturbação na vegetação nativa. Assim, o presente projeto teve como objetivo investigar a influência de formações florestais em regeneração natural de vegetações savânicas, no contexto do mosaico de Cerrado no Oeste da Bahia. Nas áreas experimentais foram eliminados os agentes de perturbação, possibilitando a regeneração natural, foram investigadas a influência da vegetação florestal na regeneração natural de três áreas de vegetação savânicas em um gradiente temporal de vegetação.

Palavras-chave: Cerrado, Bahia, Mosaico de Vegetação, Restauração Passiva

**Trabalho 12- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

FRUGIVORIA E DISPERSÃO DE SEMENTES DE DUAS ESPÉCIES DE BYRSONIMA RICH. (MALPIGHIACEAE) POR AVES EM UMA ÁREA DE REGENERAÇÃO DE CERRADO, OESTE DA BAHIA

Jeane de Lima dos Passos (IC), Tayse Cunha Leonel (IC), Luci Ferreira Ribeiro (PQ)\*

E-mail: [luz.ribeiro@ufob.edu.br](mailto:luz.ribeiro@ufob.edu.br)

Resumo:

Foram classificadas, quando à síndrome de dispersão, as espécies vegetais presentes em três áreas de cerrado em diferentes estágios de regeneração na cidade de Barreiras, Bahia. No período de agosto de 2014 a março de 2015 foi realizado o levantamento florístico nas áreas de estudo, onde somente plantas em estágio reprodutivo foram coletadas, posteriormente identificadas e, por fim, caracterizadas quando à síndrome de dispersão. Foram identificadas 42 espécies pertencentes a 16 famílias. Desse total, quanto a síndrome de dispersão, 6 espécies são classificadas como autocóricas (14%), 22 zoocóricas (52%), 10 anemocóricas (24%), 2 barocóricas (5%) e 2 indeterminadas (5%). Em relação à síndrome de dispersão, proporcionalmente ao número total de espécies em cada área, a área 3 apresenta a maior porcentagem de espécies zoocóricas (60%), quanto a síndrome de dispersão anemocórica, a área 1 apresenta maior porcentagem de espécies (31%), e a síndrome de dispersão autocórica é também a mais representativa na área 1, com porcentagem de 31%. A análise dos dados revela que a proporção de espécies anemocóricas e autocóricas diminuem à medida que a regeneração avança, ao passo que as espécies zoocóricas aumentam.

Palavras-chave: Síndrome de dispersão, regeneração natural, zoocoria, anemocoria, barocoria

**Trabalho 13- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**MORFOFISIOLOGIA DA PRÓSTATA DO MORCEGO ARTIBEUS LITURATUS  
(PHYLLOSTOMIDAE: CHIROPTERA)**

Laís da Rocha Montalvão Pires (IC), Mateus Rodrigues Beguelini (PQ)\*

E-mail: [mateus.beguelini@ufob.edu.br](mailto:mateus.beguelini@ufob.edu.br)

Resumo:

As glândulas reprodutivas acessórias masculinas são constituídas por um complexo glandular prostático, glândulas parauretrais e bulbouretrais e vesículas seminais. Este trabalho tem como objetivo caracterizar morfológicamente as GRAs masculinas da espécie *Artibeus lituratus*, delimitando um panorama anatômico e histológico dessas glândulas. As GRAs foram submetidas à análise anatômica, histológica, histoquímica e de reconstrução tridimensional. Anatômica o complexo glandular prostático de *lituratus* é composto por duas regiões (ventral e dorsal), onde a região ventral circunda a uretra e apresenta uma coloração branca e uma aparência que parece ser compacta, com epitélio atípico, onde existe uma alternância de células basais (menos numerosas) e células secretoras (mais numerosas). Diferentemente a região dorsal apresenta uma coloração avermelhada, uma aparência que parece ser translúcida e um epitélio pseudoestratificado. A espécie também apresenta glândulas bulbouretrais localizadas na raiz peniana, abaixo do pênis do animal, e glândulas parauretrais intimamente associadas à musculatura que envolve a uretra. Além disso, a espécie estudada apresenta glândulas parauretrais, que não é padrão morfológico de todos os Chiroptera, sendo assim essa é uma característica importante demonstrada na morfologia, pois na literatura não há relatos para a descrição dessas glândulas em outras espécies de filostomídeos (KRUTZSCH; NELLIS, 2006; KRUTZSCH, et al., 1976).

Palavras-chave: Glandulas, acessórias, reprodução, *Artibeus lituratus*

**Trabalho 14- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**FUNGOS CONIDIAIS ASSOCIADOS A DECOMPOSIÇÃO DA SERAPILHEIRA TERRESTRE NA SERRA DA BANDEIRA (BARREIRAS, BA)**

Pedro Henrique da Silva Medrado (IC), Alisson Cardoso Rodrigues da Cruz (PQ)\*

E-mail: [alisson.cruz@ufob.edu.br](mailto:alisson.cruz@ufob.edu.br)

Resumo:

Os fungos conidiais são amplamente conhecidos por se reproduzirem assexuadamente, e portanto, agrupam as fases anamorfas de todos os Ascomycota Basidiomycota. Os hifomicetos e coelomicetos, dois grupos de fungos conidiais que apresentam diferenças relacionadas aos padrões de agrupamento ou à presença de conidióforos no interior de estruturas fúngicas ou do hospedeiro. São generalistas, podendo ser encontrados em todos os ambientes, e apesar de muitos serem parasitas, possuem importância significativa por serem sapróbios, principalmente relacionado à decomposição da serapilheira, auxiliando no processo de ciclagem de nutrientes. Neste processo estão envolvidos tanto fatores abióticos quanto bióticos, no qual ocorre a quebra da matéria orgânica em partículas menores por detritívoros, alterando o microclima e a comunidade fúngica, que degrada essas partículas ainda no estágio inicial de decomposição e vai sendo substituída aos poucos por bactérias, à medida que essas partículas vão se tornando menores. A serapilheira utilizada para a análise foi coletada na Serra da Bandeira, no município de Barreiras, região oeste da Bahia. A área de estudo apresenta vegetação característica de cerrado sensu stricto com alguns elementos florestais, mas está sujeita à ação antrópica relacionada à atividade de pecuária de baixa intensidade. Foram realizadas duas expedições para a coleta do material vegetal em decomposição, em três pontos com características distintas na Serra da Bandeira. A serapilheira foi submetida ao método de lavagem com água corrente por uma hora, seca em temperatura ambiente e armazenada em câmaras-úmidas em um isopor forrado com papel toalha umedecido. Os fungos foram coletados durante 20 dias sob microscópio estereoscópico com agulha de inoculação e montados em lâminas permanentes com resina PVL para identificação. Entre o material coletado foram identificadas 10 espécies de hifomicetos e um coelomiceto, sendo este um novo registro para a Bahia. O oeste da Bahia tem sido pouco explorado no que diz respeito à identificação de sua micobiota, necessitando de mais estudos que possam apresentar a diversidade fúngica da região.

Palavras-chave: Hifomicetos, Fungos anamórficos, Cerrado.

**Trabalho 15- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**OCORRÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE GALHAS DE CECIDOMYIIDAE (INSECTA, DIPTERA) EM UMA ÁREA DE CERRADO (BARREIRAS, BAHIA)**

Valdeir Pereira Lima (IC), Daniéla Cristina Calado (PQ)\*

E-mail: [danielacalado@ufob.edu.br](mailto:danielacalado@ufob.edu.br)

Resumo:

Galhas entomógenas são alterações em células, tecidos ou órgãos de plantas, resultantes da ação de organismos patogênicos, são formadas por hipertrofia, hiperplasia ou ambos. Esse trabalho teve como intuito obter informações sobre a ocorrência e caracterização de espécies de dípteros galhadores (Cecidomyiidae) em uma área de Cerrado do Oeste da Bahia. Foram realizadas 4 coletas com duração de aproximadamente 2 horas entre Março e Junho de 2015. Foram encontrados 12 morfotipos de galhas em 10 espécies vegetais distribuídas em 6 famílias. A família de planta com maior riqueza de galhas foi Fabaceae (n=6). Com relação a forma foram encontradas galhas com forma globosa, parenquimática, parenquimática pontiaguda, enrolamento marginal, cônica e elíptica, sendo a mais predominante a globosa, representando 50% do total. Quanto aos indutores, os morfotipos globosos e cônicos foram induzidos por Cecidomyiidae. Além disso, larvas e adultos de Hymenoptera pertencentes as famílias Eulophidae e Encyrtidae foram encontradas associados às galhas, sendo considerados como parasitoides de Cecidomyiidae. Percebeu-se também a indução de galhas por Thysanoptera no morfotipo denominado enrolamento marginal.

Palavras-chave: Cecidomyiidade, Cerrado, Taxonomia

**Trabalho 16- CIÊNCIAS DA SAÚDE**

INVESTIGAÇÃO SOBRE OS MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE ALERGIAS RESPIRATÓRIAS UTILIZADAS PELA POPULAÇÃO DA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE BARRA, BAHIA.

Caliene Melo de Andrade SILVA (IC), Marcos Wilker da Conceição SANTOS (IC), Mariese Conceição dos Santos (PQ), Kellyanne dos Anjos Carvalho (PQ) \*

E-mail: [kellyanne.carvalho@ufob.edu.br](mailto:kellyanne.carvalho@ufob.edu.br)

Resumo:

Milhões de pessoas de todas as idades sofrem com doenças alérgicas respiratórias, dentre elas a asma e rinite alérgica são consideradas as que mais agravam os problemas de saúde no cenário mundial. Dentre as patologias alérgicas respiratórias, a asma e a rinite se destacam, sendo comumente subnotificadas e frequentemente tratadas com algum tipo de terapia alternativa e complementar. Este estudo teve como objetivo investigar os principais métodos de diagnóstico e tratamento de doenças do trato respiratório, enfatizando o uso de plantas medicinais pela população da zona urbana do município de Barra. Para determinação dos métodos de diagnóstico de asma e rinite alérgicas, utilizou-se os dados obtidos a partir de um questionário padronizado do ISAAC e um questionário complementar, semi-estruturado, sobre o uso de plantas medicinais para tratamento de doenças do trato respiratório, aplicado aos responsáveis pelas crianças e adolescentes residentes na zona urbana de Barra/BA. A cidade foi mapeada em regiões geográficas e da listagem de bairros procurou-se abranger um número representativo da população, selecionando-se domicílios aleatoriamente. Foram distribuídos 508 questionários às famílias sorteadas, dos quais 316 foram corretamente preenchidos e validados para o presente estudo. Os dados obtidos foram transcritos e categorizados para uma análise etnofarmacológica das espécies vegetais mais citadas, com base na literatura científica disponível em meio eletrônico. O presente estudo demonstrou que os entrevistados apresentaram baixos índices de diagnóstico médico prévio de doenças respiratórias alérgicas, como a asma (13,3 %) e a rinite (15,2 %), contrastando com o elevado uso de plantas medicinais para afecções do trato respiratório de maneira regular, de moderada a muito frequente, superando taxas mundiais. As plantas medicinais mais utilizadas pela população de Barra para doenças do trato respiratório foram manjerição (*Ocimum basilicum*) –21,4%, capim santo (*Cymbopogon citratus*) - 13%, vick (*Mentha spicata*) - 9,4%, camará (*Lantana camara*) - 8,3%, hortelã (*Mentha piperita*) -6,3%, poejo (*Mentha pulegium*) - 5,4% e hortelanzinho (*Mentha sp*) - 4,9%. Os dados obtidos a partir de nosso estudo revelam frequências de diagnóstico médico para asma e rinite muito baixas, apesar de dados sobre internações hospitalares de crianças e adolescentes por “problemas respiratórios” em Barra indicarem número bem maior e mais relevante. Desse modo, é possível que o diagnóstico médico subnotificados para asma e rinite, estejam conduzindo, empiricamente, a população à prática da automedicação complementar, com o uso plantas medicinais. Contudo, faz-se necessário maiores estudos epidemiológicos, etnobotânicos e etnofarmacológicos sobre o tema abordado.

Palavras-chave: Alergias respiratórias. Tratamento complementar. Plantas medicinais.



**Trabalho 17- CIÊNCIAS DA SAÚDE**

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS E FATORES DE RISCO PARA ASMA E RINITE ALÉRGICA, EM ADOLESCENTES DE 13 A 14 ANOS RESIDENTES NA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DA BARRA, BAHIA.

Marcos Wilker da Conceição Santos (IC), Caliene Melo de Andrade Silva (IC), Mariese Conceição dos Santos (PQ), Kellyanne dos Anjos Carvalho (PQ)\*

E-mail: [kellyanne.carvalho@ufob.edu.br](mailto:kellyanne.carvalho@ufob.edu.br)

Resumo:

O aumento na prevalência das doenças alérgicas, tais como asma e rinite, tem causado inúmeras discussões e interesse mundial em conhecer e identificar possíveis fatores de risco associados. No município de Barra, não há dados descritos sobre a prevalência de asma e rinite alérgica, fazendo-se necessário o desenvolvimento de estudos epidemiológicos nessa área. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo investigar a prevalência de asma e rinite alérgicas em crianças e adolescentes residentes na zona urbana do município de Barra/BA, identificando possíveis fatores de risco associados. Para a obtenção desses dados, foi feito um estudo transversal, selecionando aleatoriamente crianças e adolescentes da população para responder o questionário escrito do ISAAC (QE). Foram distribuídos 508 questionários, dos quais 426 foram validados para o estudo. Destes, houve predominância do gênero feminino (54 %). Crianças de 3 a 11 anos representaram 55,6 % da amostra e 44,4 % foram de adolescentes de 12 a 18 anos. Dos 426 indivíduos, 48,4 % e 29,3 % apresentaram, respectivamente, asma alérgica e rinite alérgica, enquanto que apenas 13,8 % e 17,1 %, tiveram asma e rinite alérgica diagnosticada previamente por médicos, respectivamente. A prevalência para asma foi de 21,8 % e para rinite foi de 22,5 %. Ao analisar os fatores de risco que apresentaram associação com a ocorrência de asma, as variáveis sexo e idade tiveram significância estatística.

Palavras-chave: Alergias respiratórias. Prevalência. Fatores de Risco.

**Trabalho 18- CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**

“MODELAGEM DE PROBLEMAS AMBIENTAIS VIA MODELOS LINEARES GENERALIZADOS”

Leandro de Oliveira (IC), Marcelo de Paula (PQ)\*

E-mail: [marcelop@ufob.edu.br](mailto:marcelop@ufob.edu.br)

Resumo:

Apresentamos um estudo de estimação do número de automóveis frequentadores do estacionamento do Campus Reitor Edgard Santos da Universidade Federal do Oeste da Bahia, por meio do método da amostragem por captura-recaptura simples. Consideramos os estimadores de Petersen, Chapman e Bailey e apresentamos as estimativas pontuais e intervalares obtidas para os períodos matutino, vespertino e noturno. Comparamos e discutimos a amplitude dos intervalos de confiança.

Palavras-chave: Amostragem. Captura. Recaptura. Estimadores.

**Trabalho 19- CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**

CONSTRUÇÃO, VALIDAÇÃO E COMPARAÇÃO DO ESTUDO APROFUNDADO DOS POSSÍVEIS ERROS DO EXPERIMENTO MOVIMENTO RETILÍNEO UNIFORMEMENTE VARIADO AO UTILIZAR O PLANO INCLINADO DE GALILEU E UM PLANO INCLINADO MODERNO (TRILHO DE AR).

Aleff Rodrigues do Nascimento (IC), Tamila Marques Silveira (PQ)\*

E-mail: [tamila.marques@ufob.edu.br](mailto:tamila.marques@ufob.edu.br)

Resumo:

Acompanhar os avanços da Ciência, em diversas áreas, se faz relevante para apontar parâmetros de novos estudos teóricos e experimentais. Em Física, por exemplo, o estudo do movimento de queda de corpos era realizado em aparatos manuais e analógicos, e, com os avanços do Eletromagnetismo e da Ciência/Tecnologia esses aparatos tornaram-se elétricos e digitais. E, portanto, erros experimentais calculados, até então com valores muito altos, puderam ser menosprezados ou pouco perceptíveis. Nesse contexto, dando ênfase ao estudo do movimento retilíneo uniformemente variado (MRUV) nosso trabalho consiste em identificar erros experimentais que vão além dos já trabalhados em aula de Física, reforçando a discussão de grandezas e confrontando teoria e prática experimental. Para tal, construímos um plano inclinado (reprodução do trabalho de Galileu Galilei) e, com esferas e carrinhos, foi realizado estudos mais avançados do experimento MRUV ao utilizar esse plano inclinado construído e um plano inclinado moderno (trilho de ar em que dados temporais são obtidos utilizando cronômetro de interface digital com o auxílio de sensores fotoelétricos). Nossos resultados apontam que ao utilizar o plano inclinado construído e aparatos manuais/analógicos, nossos valores de medidas experimentais foram bem aproximados com os valores de medidas experimentais de Galileu expostos em seus manuscritos (VASCONCELOS (2005)). Com essas medidas, calculamos os erros experimentais dos valores de medidas do nosso experimento e os possíveis erros experimentais dos valores de medida de Galileu (nos quais Ele não ressaltou nesses seus manuscritos), comparando-os e interpretando-os de acordo com a teoria de movimento de queda dos corpos. Em seguida, realizamos o mesmo experimento MRUV no trilho de ar. Com os valores obtidos e calculados, erros experimentais também foram encontrados. Analisando tais procedimentos, observamos que uma notável acuidade experimental no nosso trabalho foi construída, como também a hipótese de valores mais precisos ao utilizar aparatos elétricos/digitais foi validada. Os erros experimentais temporais, por exemplo, variaram de 2% a 40% ao utilizar aparatos elétricos/digitais e 82% ao utilizar aparatos manuais/analógicos.

Palavras-chave: Mecânica Galileana, Movimento Retilíneo Uniformemente Variado, Medidas e Erros

**Trabalho 20- CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**

ESTUDO DAS ONDAS PLANETÁRIAS E SEUS EFEITOS SOBRE A AEROLUMINESCÊNCIA.

Thalles Rodrigo da Mata Leite (IC), Fábio do Egito Gomes (PQ)\*

E-mail: [fabio.egito@ufob.edu.br](mailto:fabio.egito@ufob.edu.br)

Resumo:

Neste trabalho temos como objetivo estudar as assinaturas das ondas de 3-4 dias na região equatorial nas emissões do OH (6-2), O2b (0-1) e do OI5577 simuladas com o modelo de circulação geral da atmosfera da Universidade de Kyushu, Japão. Posteriormente, compararemos os resultados obtidos com as análises previamente realizadas com medidas experimentais obtidas no observatório de São João do Cariri (7,4°S; 36,5°O) e, assim, avaliar a eficiência do modelo na simulação das emissões e dos efeitos da dinâmica sobre estas.

Palavras-chave: Aeroluminescência, ondas planetárias, modelagem

**Trabalho 21- CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**

**ÍONS TERRAS RARAS E LASERS: APLICAÇÕES DA INTERAÇÃO DA RADIAÇÃO COM A MATÉRIA**

Dilson de Araújo Andrade (IC), Murilo Sodré Marques (PQ)\*

E-mail: [murilo.sodre@ufop.edu.br](mailto:murilo.sodre@ufop.edu.br)

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo estudar, a nível introdutório e teórico, as características espectroscópicas dos íons Terras Raras (TR) em sólidos e suas possíveis aplicações em lasers. A radiação eletromagnética tem sido estudada desde o início do projeto, com grau crescente de sofisticação. Aliado a isso, o estudo tem mostrado (ainda a nível parcial) que tais íons têm uma longa história de resultados espectroscópicos bastante diferentes da grande maioria de íons ópticos, os metais de transição. Da perspectiva de propriedades ópticas e eletrônicas, a característica mais importante dos TR é a contração lantanídica, uma consequência da blindagem imperfeita dos elétrons 4f, levando a um aumento na carga nuclear efetiva com o aumento do número atômico na série dos lantanídeos. Por meio da leitura de artigos científicos, pode-se perceber a importância da radiação laser para a caracterização espectroscópica de amostras contendo como dopantes vários destes íons.

Palavras-chave: Íons Terras Raras, Espectroscopia, Lasers.

**Trabalho 22- CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**

MODELOS DE QSAR-4D DE ÁCIDOS N-ARILANTRANÍLICOS FRENTE ÀS ENZIMAS CATEPSINA L.

Camila da Câmara Lopes (IC), Mauro Alves Bueno (PQ) \*

E-mail: [mauro.bueno@ufob.edu.br](mailto:mauro.bueno@ufob.edu.br)

Resumo:

As catepsinas são uma das maiores cisteinoprotease do tecido animal, são conhecidas como enzimas que degradam aleatoriamente proteínas nos lisossomos e estão envolvidas diretamente em vários processos enzimáticos seletivamente controlados, no entanto são também associadas a inúmeros processos patológicos. Estão se tornando importantes alvos biológicos para o tratamento de diversas doenças. Sendo assim ao se construir um modelo QSAR-4D para um conjunto com 17 compostos, derivados dos ácidos N-arilantranílicos que possuem propriedades antibacterianas e anti-inflamatórias e possuem atividade biológica frente a catepsina L, pode-se inferir novos compostos com características semelhantes e propriedades farmacofóricas mais potentes.

Palavras-chave: ácidos N-arilantranílicos; enzima Catepsina L; QSAR-4D

**Trabalho 23- CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**

MODELOS DE QSAR-3D DE ÁCIDOS N-ARILANTRANÍLICOS FRENTE ÀS ENZIMAS CATEPSINA V.

Renato Queiroga Pordeus (IC), Mauro Alves Bueno (PQ)\*

E-mail: [mauro.bueno@ufob.edu.br](mailto:mauro.bueno@ufob.edu.br)

Resumo:

As catepsinas são uma das maiores cisteíno protease do tecido animal, são conhecidas como enzimas que degradam aleatoriamente proteínas nos lisossomos e estão envolvidas diretamente em vários processos enzimáticos seletivamente controlados, no entanto são também associadas a inúmeros processos patológicos. Estão se tornando importantes alvos biológicos para o tratamento de diversas doenças. Desta forma os compostos derivados dos ácidos N-arilantranílicos, foram submetidos a estudos de Docking e QSAR. Empregou-se os métodos QSAR-3D e Docking molecular para um conjunto com 17 compostos derivados dos ácidos N-arilantranílicos que possuem propriedades antibacterianas e anti-inflamatórias e possuem atividade biológica, frente à catepsina. O trabalho foi desenvolvido com o emprego de ferramentas computacionais sendo elas: AutoDock, Open3DQSAR, Open3DAlign, OpenBabelGui, Gaussian e GaussView, resultando em poses dos compostos no sítio ativo da catepsina v através do Docking e os valores de  $r^2 = 0,91$ ;  $q^2 = 0,75$ ;  $r^2(\text{pred}) = 0,85$  caracterizando o modelo de QSAR-3D, o qual se mostrou dessa forma, robusto e com alto grau de previsibilidade para esse grupo de substâncias.

Palavras-chave: Catepsina V, Docking Molecular, QSAR-3D, Protease.

**Trabalho 24- CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**

DETERMINAÇÃO DA TRANSFERÊNCIA DE CARGA EM SISTEMAS OLIGOMOLECULARES FORMADOS POR LIGAÇÕES DE HIDROGÊNIO INSATURADAS EM  $C_2H_4 \cdots N(HF)$  COM  $N = 3, 4,$  E 5

Danilo Guimarães do Rego (IC), Boaz Galdino de Oliveira (PQ)\*

E-mail: [boaz.galdino@ufop.edu.br](mailto:boaz.galdino@ufop.edu.br)

Resumo:

A ligação de hidrogênio pode ser representada como  $R \cdots H-X$ , onde R e X correspondem a átomos que possuem valores de eletronegatividade maiores do que o hidrogênio (por exemplo, O, N, F, Cl e S). A espécie R pode, ainda, corresponder a uma molécula que apresenta uma região de alta concentração de carga como, por exemplo, os elétrons  $\pi$  e densidades eletrônicas pseudo- $\pi$  de estruturas de hidrocarbonetos cíclicos. No atual plano de trabalho foi realizado um estudo teórico em nível de teoria MP2/6-311++G(d,p), usando o software Gaussian 03w para a otimização da geometria do complexo  $C_2H_2 \cdots 4(HF)$ , com o propósito de investigar a formação de ligações de hidrogênio  $\pi \cdots H$ ,  $F \cdots H$  e  $C \cdots H$  através da análise de seus parâmetros estruturais e vibracionais, os quais estão diretamente relacionados com a força de interação intermolecular.

Palavras-chave: ligação de hidrogênio, sistemas oligomeleculares, QTAIM, red-shift.



**Trabalho 25- CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**

**ANALISE FOTOQUÍMICA DA ESPÉCIE PLANTAGO MAJOR L.- OBTENÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DOS COMPONENTES VOLÁTEIS**

Carine Ramos da Silva (IC), Katyúscya veloso Leão (PQ)\*

E-mail: [kleao@ufop.edu.br](mailto:kleao@ufop.edu.br)

Resumo:

A Plantago major é uma planta de origem no Norte da Europa e Ásia Central, adaptando-se bem a regiões tropicais. No Brasil, Plantago major está distribuída em diversos domínios fitogeográficos: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pampa, sendo encontrada desde o norte até o sul do país. O presente trabalho teve como objetivo extrair óleo essencial e óleo fixo da tanchagem e quantificar os rendimentos, os métodos de extração utilizados foram hidrodestilação de Clevenger e extração de Soxhlet. Dessa forma o presente estudo de óleo essencial das folhas e raízes obter-se rendimentos 1,23% e 0,12% respectivamente, como na literatura não há nenhum estudo, este foi comparado com outros óleos essenciais como alecrim e pode-se concluir que os valores dos rendimentos apresentados geralmente são baixos, assim óleos voláteis das folhas e raízes da tanchagem apresentaram rendimentos razoavelmente bons. No entanto os rendimentos dos óleos fixos das sementes e raízes foram 1,1635% e 1,9804% quando comparados com a literatura observou-se que os métodos de extração foram eficientes e que os rendimentos consideravelmente bons.

Palavras-chave: Plantago major, Métodos de extração , Rendimentos.

**Trabalho 26- CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**

ANALISE FITOQUÍMICA DA ESPÉCIE PLANTAGO MAJOR L. – AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E QUANTIFICAÇÃO DE FENÓIS TOTAIS.

Magda Rosa dos Reis (IC), Katyúscya Veloso Leão (PQ)\*

E-mail: [kleao@ufob.edu.br](mailto:kleao@ufob.edu.br)

Resumo:

Plantago major L. é uma planta herbácea e uma espécie da família Plantaginaceae, também conhecida como Tansagem, Tanchagem, Transagem, Tranchagem, Tanchagem maior, Plantagem, Língua-de-vaca, Cinco-ervos, Sete-nervos e Erva-de-orelha, típica do continente europeu, é encontrada no Brasil em áreas de pastagens e em locais úmidos e sombreados. Esta planta é muito utilizada popularmente em casos de cistite, úlcera, bronquites e gastrite, o que sugere a presença de antioxidantes, que podem ser definidos como substâncias capazes de retardar ou inibir a oxidação de substratos oxidáveis, podendo estes ser enzimáticos ou não enzimáticos. Este relatório teve como objetivo avaliar a atividade antioxidante e o teor de fenóis totais existentes na planta. Como resultado, o extrato etanólico da espécie obteve um valor de compostos fenólicos baixo de 27,3 mg EAG/g na folha e 40,7 mg EAG/g na raiz, quando estes valores são comparados a outros trabalhos (ASOLINI, 2006), mas por outro lado apresentou uma atividade antioxidante considerada alta de 97,39% para a raiz e 98,07% para a folha na concentração de 0,1 mg/mL.

Palavras-chave: atividade antioxidante, Fenóis totais e Plantago major L.

**Trabalho 27- CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**

CARACTERIZAÇÃO DE PESTICIDAS NO MATERIAL PARTICULADO ATMOSFÉRICO DA REGIÃO OESTE DA BAHIA.

Caroline Oliveira Pinto (IC), José Domingos Santos da Silva (PQ)\*

E-mail: [jose.silva@ufob.edu.br](mailto:jose.silva@ufob.edu.br)

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo identificar e quantificar 19 pesticidas presentes no material particulado da região Oeste: Barreiras, Luís Eduardo Magalhães e São Desidério. O material particulado será coletado através de amostrador de Grande Volume Hi-Vol PM10 e Low Vol PTS e analisado com HPLC, durante o calendário agrícola 2015 dessa região. Também serão utilizados dados meteorológicos obtidos na estação meteorológicos e traçadores massas de ar. O método que será utilizado será a extração assistida por ultrassom, seguido da detecção por cromatografia líquida de alta eficiência. Diante disso, será caracterizado o material particulado na região Oeste da Bahia, uma vez que é escasso essas informações acerca de sua composição, além de informar, esse estudo servirá como banco de dados para a sociedade, agricultores sobre os possíveis poluentes existentes na região e os perigos que estes causam a saúde humana e o meio ambiente.

Palavras-chave: Cromatografia líquida de alta eficiência; Pesticidas; Preparo de amostras.

**Trabalho 28- CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE CATALISADORES BASEADOS EM PENTÓXIDO DE VANÁDIO SUPORTADO EM CINZA DE BORRA DE CAFÉ.

Isaias Alves Rodrigues (IC), Valdeilson Souza Braga (PQ)\*

E-mail: [vsbraga@ufob.edu.br](mailto:vsbraga@ufob.edu.br)

Resumo:

Catalisadores baseados em pentóxido de vanádio suportado ( $V_2O_5$ ) em cinzas de borra de café (CBC) foram preparados pelo método de combustão com ureia e caracterizados pelas técnicas de DRX e FT-IR. Os dados obtidos apontaram a formação de carvão de borra de café, e  $V_2O_5/CBC$  com tamanho de cristalitos com dimensão em escala nanométrica, sugerindo uma boa dispersão e estabilidade das partículas.

Palavras-chave: Catalisadores, combustão com ureia, cinzas de borra de café.

**Trabalho 29- CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**

TRANSESTERIFICAÇÃO ETÍLICA DE ÓLEOS DE FRITURA E DE PEQUI CATALISADA POR PENTÓXIDO DE VANÁDIO SUPOSTADO EM CINZAS DE BORRA DE CAFÉ.

Letícia da Silva Lima (IC), Valdeilson Souza Braga (PQ)\*

E-mail: [vsbraga@ufob.edu.br](mailto:vsbraga@ufob.edu.br)

Resumo:

Neste trabalho foram realizadas diferentes reações de transesterificação de óleo de pequi e de óleo de fritura com etanol para produção de biodiesel utilizando catalisadores de pentóxido de vanádio ( $V_2O_5$ ) suportado em carvão de borra de café. O produto reacional foi quantificado por FT-IR obtendo resultados regulares para o processo, obtendo maior conversão para biodiesel, empregando o catalisador de 10%  $V_2O_5$ /CBC com óleo de pequi, com conversão de 72%. Este resultado mostra ser significativo, em função da CBC ser um resíduo doméstico, comumente, sem nenhuma finalidade de uso.

Palavras-chave: pentóxido de vanádio, transesterificação, óleo de fritura, óleo de pequi.

**Trabalho 30- CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**

TRANSESTERIFICAÇÃO ETÍLICA DE ÓLEO DE SOJA EMPREGANDO CATALISADORES CONTENDO PENTÓXIDO DE VANÁDIO SUPORTADO EM CINZAS DE BORRA DE CAFÉ.

Maria Angélica Bomfim Oliveira (IC), Valdeilson Souza Braga (PQ)\*

E-mail: [vsbraga@ufob.edu.br](mailto:vsbraga@ufob.edu.br)

Resumo:

Neste trabalho foram realizadas diferentes reações de transesterificação de óleo de soja para produção de biodiesel utilizando catalisadores de pentóxido de vanádio ( $V_2O_5$ ) suportado em carvão de Borra de café. O produto reacional foi quantificado por FT-IR obtendo resultados regulares para o processo, com maior conversão de óleo de soja para biodiesel no valor de ~71%. Estes resultados mostram ser significativos, em função da CBC ser um resíduo doméstico, comumente, sem nenhuma finalidade de uso.

Palavras-chave: pentóxido de vanádio, Biodiesel, Transesterificação, óleo de soja.

**Trabalho 31- CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**

ELABORAÇÃO DO MAPA DE VULNERABILIDADE À EROSÃO.

Diandra Hoffmann Costa (IC), Ricardo Reis Alves (PQ)\*

E-mail: [ricardo.reis@ufob.edu.br](mailto:ricardo.reis@ufob.edu.br)

Resumo:

O projeto consiste na identificação e avaliação de processos erosivos na bacia hidrográfica do rio Grande-Oeste da Bahia, o qual foi limitado para a sub-bacia do rio Branco, por meio do uso das Geotecnologias e da equação USLE, cujo intuito é a elaboração de uma carta de fragilidade a erosão de acordo com a influência dos fatores abióticos.

Palavras-chave: Erosão dos solos, USLE, Geoprocessamento, Bacia Hidrografica.

**Trabalho 32- CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**

IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS EROSIVOS E OUTRAS FORMAS DE DEGRADAÇÃO –ELABORAÇÃO DO MAPA BASE.

Vitor Araújo Alves (IC), Ricardo Reis Alves (PQ)\*

E-mail: [ricardo.reis@ufob.edu.br](mailto:ricardo.reis@ufob.edu.br)

Resumo:

O trabalho consiste na identificação e avaliação de processos erosivos na bacia hidrográfica do rio Branco-Oeste da Bahia, por meio do uso das Geotecnologias, cujo intuito é a elaboração de uma carta de fragilidade a erosão de acordo com a influência dos fatores abióticos.

Palavras-chave: Erosão de Solos; Áreas Degradadas; Geoprocessamento.



**Trabalho 33- CIÊNCIAS HUMANAS**

**SANEAMENTO AMBIENTAL RURAL NAS COMUNIDADES DE PONTE DE MATEUS E LARGA – SÃO DESIDÉRIO - BA**

Bruna de Oliveira Passos (IC), Mario Alberto dos Santos (PQ)\*

E-mail: [mario.alberto@ufob.com.br](mailto:mario.alberto@ufob.com.br)

Resumo:

O presente trabalho, que é parte de um projeto maior sobre gestão ambiental rural em territórios tradicionais agroextrativistas, teve nessa primeira etapa o objetivo de iniciar estudos sobre as condições de infraestrutura e gerenciamento do saneamento básico nas localidades de Ponte de Mateus e Larga, no município de São Desiderio, Bahia. Diante da relevância do tema para a saúde pública e ambiental, pois, segundo a Secretaria Municipal de Saúde, as doenças infectocontagiosas e parasitárias representaram 13,4% das internações no ano de 2014, atingindo principalmente crianças de até quatro anos, desenvolveu-se nesse primeiro semestre, com a participação da população local, um diagnóstico que nos aponta para índices preocupantes no que tange as condições do saneamento nas comunidades em destaque, a saber: 90% das famílias em Larga e 50% em Ponte de Mateus não adotam nenhum tratamento alternativo de água; 75% das famílias de Larga dispõem seus efluentes a céu aberto, e em Ponte de Mateus este número cai para 49%. O acesso a água potável e segura é fundamental para o desenvolvimento socioeconômico das localidades, pois as más condições sanitárias dessas comunidades podem comprometer a saúde e o bem-estar dos moradores, bem como o ecossistema local. Atualmente as comunidades agroextrativistas da região são pressionadas pela expansão do agronegócio e a diminuição dos recursos naturais utilizados para a subsistência e renda. Destacam-se nessa primeira etapa da pesquisa, necessidades de melhorias na infraestrutura mínima exigida para o saneamento ambiental rural, bem como no gerenciamento das ações demandadas. Pois, as comunidades carecem de assistência técnica de extensão rural e ações de educação ambiental que resultem em melhorias das condições de vida e trabalho das famílias que lá habitam.

Palavras-chave: saneamento rural, comunidades extrativistas, gestão ambiental, saúde publica

**Trabalho 34- CIÊNCIAS HUMANAS**

ESPAÇO GEOGRÁFICO E SAÚDE: IMPLICAÇÕES DAS DINÂMICAS ENTRE AS PRÁTICAS SOCIAIS SANITÁRIAS E A PRECARIIDADE NO FORNECIMENTO DE SERVIÇOS ESSENCIAIS DE SANEAMENTO EM BARREIRAS – BA

Catarina Maíra de Jesus Araújo (IC), Allison Bezerra Oliveira (PQ)\*

E-mail: [allison.oliveira@ufob.edu.br](mailto:allison.oliveira@ufob.edu.br); [allisonbzz@gmail.com](mailto:allisonbzz@gmail.com)

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo reiterar a relação entre as práticas sociais sanitárias, a precariedade no fornecimento de serviços essenciais de saneamento básico – em específico, fornecimento e tratamento de água e rede de esgotamento sanitário - no acometimento de doenças de veiculação hídrica no Oeste Baiano. Para tal, o trabalho parte da seguinte hipótese: existe uma clássica e inequívoca relação entre a forma com que as pessoas se relacionam o saneamento básico e a forma com que este é oferecido no Brasil, principalmente em regiões mais periféricas que proporcionam significativos impactos na saúde. Para tal, enquanto recorte espacial fora analisado o município de Barreiras – Bahia e quatro grandes bairros. O nosso recorte temporal baseou-se nos anos de 2013 e 2014. A pesquisa de campo, além dos dados secundários fornecidos possibilitaram (re)estabelecer debate e diálogo sobre estas questões tão recorrentes e ratificar a amplitude espacial da problemática apresentada.

Palavras-chave: Práticas sanitárias; Saneamento básico; Saúde

**Trabalho 35- CIÊNCIAS HUMANAS**

TRABALHO EMPREENDEDOR NA AGRICULTURA FAMILIAR APRENDIZAGEM E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA IDENTIDADE TERRITORIAL DA BACIA DO RIO CORRENTE: O CASO DAS ORGANIZAÇÕES PRODUTIVAS.

Cássio Dourado Alves (IC), Jorge Luiz Barreto Ribeiro (PQ)\*

E-mail: [jorge.ribeiro@ufob.edu.br](mailto:jorge.ribeiro@ufob.edu.br)

Resumo:

Esta pesquisa discutiu a situação da agricultura familiar contextualizada com as políticas desenvolvimentistas brasileiras, cuja especificidade se dá pela desigualdade na distribuição de insumos necessários à inovação tecnológica. Informamos a pesquisa foi realizada no Território da Bacia do Rio Corrente. O método de análise seguiu a vertente qualitativa, sem que tenhamos deixado de lado dados quantitativos. As informações foram obtidas a partir de dados secundários derivados de diversas fontes bibliográficas. Resguardamos a abordagem referente a inovação tecnológica na produção de bens e comércio. Destacamos na pesquisa, os seguintes problemas: Estudar o modelo organizacional do trabalho empreendedor, tais como associações cooperativas dentre outras, para a aquisição de insumos e ganho de escala de produção; Averiguar o engajamento do trabalho empreendedor na obtenção do aprendizado para inovação tecnológica nos processos de criação, produção e comercialização de bens e serviços; Aprender as modalidades ocupacionais – setores primários e terciário – no quesito pluriatividade no campo.

Palavras-chave: Trabalho Empreendedor, Aprendizagem e Inovação Tecnológica, Agricultura Familiar, Arranjo produtivos locais.

**Trabalho 36- CIÊNCIAS HUMANAS**

TRABALHO EMPREENDEDOR NA AGRICULTURA FAMILIAR – APRENDIZAGEM NA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA IDENTIDADE TERRITORIAL DA BACIA DO RIO CORRENTE: O CASO DA GOVERNANÇA INSTITUCIONAL.

Jeanderson Antunes dos Santos Soares (IC), Jorge Luiz Barreto Ribeiro (PQ)\*

E-mail: [jorge.ribeiro@ufob.edu.br](mailto:jorge.ribeiro@ufob.edu.br)

Resumo:

O relatório a ser apresentado, consta com pesquisas bibliográficas sobre a agricultura familiar no território da bacia do Rio Corrente, de maneira a ser abordado, suas inovações tecnológicas e produção. E a responsabilidade que as instituições proporcionam a esse setor. Formado por 11 municípios, o relatório irá abordar as novas formas de trabalho e comércio que o agricultor familiar se encontra. Colocará também de que forma esses trabalhadores vem sendo apoiados. Por fim uma exposição de dificuldades encontradas. Informamos ainda que a metodologia utilizada foi de cunho qualitativo, sem que tenhamos deixado de lado dados quantitativos. As informações foram obtidas a partir de dados secundários derivados de diversas fontes bibliográficas, conforme consta ao longo do texto. Cujas análises dos dados seguem o viés da dialética. O que norteou esta pesquisa, foram as seguintes problemáticas: mapear as governanças institucionais públicas ou privadas pertencentes à Identidade Territorial da Bacia do Rio Corrente; analisar o papel exercido pelas instituições em busca da competitividade e sustento das organizações produtivas, sobretudo, no quesito inovação tecnológica; apreender as potencialidades e limites da gestão destas instituições.

Palavras-chave: Trabalho Empreendedor, Aprendizagem e Inovação Tecnológica, Agroindustrialização da Agricultura Familiar.

**Trabalho 37- CIÊNCIAS HUMANAS**

EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR NA BAHIA: AS (IN) CERTEZAS E TENSÕES DA IMPLANTAÇÃO DA UFOB.

Zilmar Rodrigues Couto Conceição (IC), Cleildes Marques de Santana (PQ)\*

E-mail: [cleildes.santana@ufob.edu.br](mailto:cleildes.santana@ufob.edu.br)

Resumo:

O papel da Universidade é preparar pessoas, desenvolver conhecimentos na construção de uma sociedade mais justa e democrática nas regiões onde estão inseridas. Nesse sentido, este projeto de pesquisa analisou a Expansão da Educação Superior na Bahia: da transição ICADS (Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável) à criação da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), as (in)certezas, tensões, desafios e perspectivas. Este plano de trabalho teve como atividade analisar o processo de expansão e interiorização da educação superior, especialmente no estado da Bahia, este processo teve como marca as atividades realizadas pela comissão de implantação da UFOB, bem como uma análise das audiências públicas nos municípios que serviram de base da UFOB. Analisar as tensões decorrentes da instalação da gestão pró-tempore que além de organizar o processo como um todo contou com tensões a exemplo da ocupação dos estudantes que durou aproximadamente um mês, em 2013, nas instalações do antigo ICADS, atual campus Reitor Edgard Santos, que em certa medida desvelou alguns encaminhamentos, inaugurando a realização de diálogos com vários seguimentos da comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Expansão, Estruturação, UFOB.

**Trabalho 38- CIÊNCIAS HUMANAS**

GARIMPANDO, PROBLEMATIZANDO E SISTEMATIZANDO A “ÉTICA” DA CONTINUIDADE NO SEGMENTO DO AGRONEGÓCIO.

Lorrany Natiele Cardoso Rocha (IC), Cleildes Marques de Santana (PQ)\*

E-mail: [cleildes.santana@ufop.edu.br](mailto:cleildes.santana@ufop.edu.br)

Resumo:

Sabe-se que toda e qualquer pesquisa possui nível de interesse científico e social para a região a ser estudada. O presente projeto visou pesquisar no âmbito da agricultura questões pertinentes, partindo de uma perspectiva de gênero bem como a dificuldade de permanência das novas gerações no meio rural, uma vez que estes estão por vezes despreparados, ou ainda por quererem seguir outra área de trabalho. A cultura sulista enraizada historicamente principalmente na região Oeste da Bahia, segundo Almeida (2010), não deve ser uma tradição ininterrupta e fixa, pois os significados culturais se (re)organizam, podendo ser remodeladas e formando novas gerações no campo. Os sulistas, tradicionalmente taxados como sisudos, preservam a modalidade “minorato” no processo sucessório, conservando o estado patriarcal, que é a transmissão da terra ao filho mais novo, garantindo que o gerenciamento dos empreendimentos produtivos seja masculino. Essa cultura ultrapassa as relações sociais internas e externas do campo. A sociedade atual e a que está sendo construída no agronegócio do Oeste da Bahia, principalmente no que tange o processo sucessório e questões de gênero, foi o que se pretendeu estudar nessa pesquisa.

Palavras-chave: Agronegócio, Globalização, Sucessão.

**Trabalho 39- CIÊNCIAS HUMANAS**

EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR NA BAHIA: OS DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A CONSOLIDAÇÃO DA UFOB.

Lucas Emmanuel Silva Teixeira (IC), Cleildes Marques de Santana (PQ)\*

E-mail: [cleildes.santana@ufob.br](mailto:cleildes.santana@ufob.br)

Resumo:

A educação deve ser compreendida como um investimento social e político, essencial no processo de desenvolvimento do país. Sendo assim, é notória a importância da educação em todos os níveis para a formação de pessoas, cidadãos críticos, dinâmicos e criativos a fim de construir uma sociedade mais justa e democrática. Com base na proposição acima nosso objetivo foi analisar a interface e capilaridade da dimensão política no âmbito da cultura organizacional em decorrência do processo de expansão da educação superior na Bahia, em caráter particular à luz da experiência da UFOB (Universidade Federal do Oeste da Bahia), recém – criada e localizada na região Oeste da Bahia, em 05 campi espalhados pelo interior da referida região (Barra/BA, Barreiras/BA, Bom Jesus da Lapa/BA, Luís Eduardo Magalhães/BA e Santa Maria da Vitória/BA). Nosso plano de trabalho intitulado “Expansão do ensino superior na Bahia: Os desafios e perspectivas para consolidação da UFOB” e tem como foco central identificar e problematizar o “Papel e Função Social da Universidade Federal do Oeste da Bahia”. O estudo fundamentou-se por outro lado em alguns autores e documentos produzidos sobre o tema da Educação Superior, a saber: MOROSINI (2011), BAMPPI E DIEHL (2013), Filho e Santos (2008), REUNI (2007), STEINER e MALNIC (2006), DECRETO 6.096 (2007), Lei 12.825 (2013), CARDOSO (1981), JESUS, SILVA E GARCIA (2013), MIDLEY E FIALHO (2005), GIARETA (2013), ANDIFES (2012), PIRES E MACÊDO (2005). De outro, por se tratar de um estudo de caso de natureza descritivo-analítica-qualitativa, do tipo exploratório e documental, bem como realizamos a aplicação de questionário, e de entrevistas semi-estruturadas como instrumentos de coleta de dados, empíricos que posteriormente foram sistematizados e analisados tomando como referência o recurso da análise de conteúdo BARDIN (2009). Cabe ressaltar que esta pesquisa incluía originalmente a pesquisa documental à nossa vontade restringimos por hora a referida coleta tomando como foco a unidade da UFOB, localizada em Barreiras, lacuna esta já corrigida com a reconfiguração da ideia inicial no formato de um novo projeto de pesquisa aprovado recentemente na versão PIBIC/UFOB 2015-2016 já em curso. Em linhas gerais provisoriamente conclui-se que a criação da UFOB, inaugura uma nova era no oeste da Bahia. A educação superior pública federal gratuita conquista mais um espaço, e traz consigo uma série de benefícios tais como: um incremento no comércio, o desenvolvimento intelectual, cultural, incorporado ao poder da universidade de movimentar as classes sociais, entretanto notamos algumas fragilidades, lacunas ou desafios a serem superados: a) Ausência de conhecimento sobre a criação da UFOB pela comunidade externa (alunos do 3º Ano do ensino médio (normal), da rede estadual de ensino que tiveram matrículas realizadas no ano de 2015, em Barreiras/BA), pois mais de 65% dos alunos não conhecem nenhum curso da UFOB; b) Ausência de interação efetiva da UFOB com projetos de ensino, pesquisa e extensão com a sociedade, aos olhos dos professores da rede estadual de ensino da Bahia; c) Divergências entre posicionamentos dos principais sujeitos da educação (estudantes do ensino médio X estudantes do ensino superior) quanto ao papel social da UFOB, pois para os primeiros (mais de 61% dos alunos do ensino médio (normal) da rede estadual de Barreiras matriculados em 2015) acreditam que o papel e função social da UFOB é facilitar o acesso de pessoas de baixa renda na universidade, enquanto que para os segundos, mais de 48% dos estudantes dos cursos de farmácia, medicina e nutrição (cursos que iniciaram em 2014.2 na UFOB) consideram que o papel e função social da Universidade Federal do Oeste da Bahia é de promover o diálogo entre comunidade e universidade para a resolução de problemas locais, regionais e nacionais. Concluímos que a UFOB tem muito que idealizar, planejar e executar... É imprescindível que a UFOB tome conta e assuma seu papel e função social perante a comunidade “oestina” com a diversificação de atividades ensino, projetos contínuos e sólidos de pesquisa e extensão adequados à região. Este é o anseio de uma região e população sedenta de infraestrutura local, uma educação básica de qualidade e fomento em ações de cultura/arte/lazer.

Palavras-chave: ENSINO SUPERIOR, EXPANSÃO, UFOB.

**Trabalho 40- CIÊNCIAS HUMANAS**

EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR NA BAHIA: DA EXPERIÊNCIA NA INTERIORIZAÇÃO AO DISCURSO DO PLANEJAMENTO COM PARTICIPAÇÃO NA UFOB.

Nívia Laís dos Santos Silva (IC), Cleildes Marques de Santana (PQ)\*

E-mail: [cleildes.santana@ufob.edu.br](mailto:cleildes.santana@ufob.edu.br)

Resumo:

A expansão da Educação Superior no Brasil tem sido tema recorrente entre diversos autores SANTOS (2008); MOROSINI (2011); BARRETO, MENDES (2012). O aumento significativo da rede pública federal de ensino superior é resultado do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), instituído pelo decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. Criado em 2006, o Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável (ICADS), resulta de uma articulação entre diferentes níveis do governo e de realizações de parcerias institucionais que visavam garantir além da própria implantação, as condições necessárias para a sua manutenção. (LUZ; ANDRADE, 2008, pg.181). O ICADS é caracterizado por fontes documentais e relatos dos principais representantes da comunidade acadêmica por uma série de tensões e desafios (problemas de infraestrutura material e humana; quadro docente insuficiente; greves). Seis anos depois é criada a Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) pelo desmembramento da UFBA, constituindo assim um tecido social e institucional recheado de princípios que já assinalavam para o momento desta criação. Para entender o processo de transição, o presente plano de trabalho “Expansão do ensino superior na Bahia: da experiência na interiorização ao discurso do planejamento com participação na UFOB” pretende identificar as ações, estratégias e encaminhamentos adotados anteriores ao processo, conforme a lei, da criação da UFOB. A pesquisa consiste em um estudo de caso de natureza descritivo-analítica-qualitativa e a coleta de dados foi realizada mediante pesquisa documental de caráter oficial e não oficial com o propósito de reunir, caracterizar e analisar os documentos produzidos no processo de criação e implantação da UFOB e; realização de entrevistas semi- estruturadas com os principais representantes da comunidade acadêmica em dois períodos (gestão ICADS/UFBA e gestão UFOB), com intuito de angariar informações para a reconstrução da trajetória organizacional do processo de expansão.

Palavras-chave: Expansão, Interiorização, Planejamento.



**Trabalho 41- CIÊNCIAS HUMANAS**

GERAÇÃO DE DADOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS PARA O ESTUDO DA GÊNESE DE UMA AGLOMERAÇÃO URBANA NO OESTE BAIANO.

Luís Paulo Campos Soares (IC), Paulo Roberto Baqueiro Brandão (PQ)\*

E-mail: [paulo.baqueiro@ufob.edu.br](mailto:paulo.baqueiro@ufob.edu.br)

Resumo:

O presente trabalho é fruto das ações realizadas no âmbito da bolsa de pesquisa desenvolvida com o objetivo de coletar dados que possam explicar o deslocamento de pessoas, bens e informação entre as cidades de Barreiras e Luís Eduardo Magalhães e que subsidiem o estudo da formação de uma aglomeração urbana no Oeste Baiano. Para tanto, foi realizado um trabalho de coleta de dados junto às empresas de telefonia, transportadoras de bens e viagens que emitem feixes de fluxos entre ambas as cidades, sob a vigência de um cronograma elaborado com o intuito de “cobrir” as empresas contatadas e realizar a produção de dados quantitativos que contribuam na mensuração dos diversos deslocamentos diários que ocorrem entre as cidades de Barreiras e Luís Eduardo Magalhães. Tais dados foram confrontados com as experiências vivenciadas por indivíduos que se deslocam diariamente entre os ditos centros urbanos e seu cotidiano.

Palavras-chave: Palavras-chave: Aglomeração urbana; Centros Urbanos; Oeste Baiano, Barreiras (BA); Luís Eduardo Magalhães (BA).

**Trabalho 42- CIÊNCIAS HUMANAS**

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO OESTE DA BAHIA: HISTÓRIAS DO PASSADO E DO PRESENTE**

Daniele Stéfani da Silva Corado (IC), Anátalia Dejane Silva de Oliveira (PQ)\*

E-mail: [anatalia@ufob.edu.br](mailto:anatalia@ufob.edu.br)

Resumo:

Discussão sobre a história da formação de professores relacionando passado e presente consiste no objeto de estudo dessa pesquisa, com o objetivo de biografar a história da formação de professores do oeste baiano no período de 1930 a 2006, desdobrado nos seguintes objetivos específicos: identificar os processos de ingresso dos primeiros profissionais das instituições de formação de professores; identificar permanências e mudanças nos processos de formação de professores no oeste baiano com base nos relatos de professores aposentados. Questionou-se como aconteciam esses processos formativos com profissionais já aposentados, buscando identificar, até que ponto eram propícios para a articulação de conhecimentos específicos e pedagógicos e para o processo de construção do conhecimento profissional docente. A pesquisa foi desenvolvida na cidade de Barreiras, região Oeste da Bahia, mediante proposição de entrevistas com professores, além de pesquisa bibliográfica e análise documental para identificar as práticas, o projeto pedagógico e os saberes que estão implicados na formação ocorrida nesses cursos. Assim, esta investigação foi de suma importância para a apreensão e construção de informação histórica, na expectativa de oferecer subsídios que possibilitem a compreensão da formação dos professores na região Oeste da Bahia.

Palavras-chave: formação de professores, educação, escolas normais, oeste da Bahia.

**Trabalho 43- CIÊNCIAS HUMANAS**

AS INSTITUIÇÕES DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO OESTE DA BAHIA ENTRE 1930 - 1999

Rosânia Oliveira do Nascimento (IC), Anatália Dejene Silva de Oliveira (PQ)\*

E-mail: [anatalia@ufob.edu.br](mailto:anatalia@ufob.edu.br)

**Resumo:**

A história da formação de professores remonta ao século XVIII, na Europa capitalista, baseada também em pressupostos nacionalistas do Estado-nação. No caso brasileiro, a literatura aponta a década de 1930 como marco importante para compreender as conjunturas política, econômica e social e suas implicações na criação e interiorização e/ou concentração em determinadas regiões, de instituições de formação de professores. Segundo Saviani (2009), a questão do preparo de professores é iniciada no desenrolar da Revolução Francesa, quando a instrução popular acompanha os desígnios do projeto nacional dos Estados-nação, bem como a consolidação do capitalismo industrial. Para o autor, no Brasil, esta “questão institucional” entra em voga logo após a Independência em 1822, quando se conjectura em organizar e implantar a instrução popular. Assim, as transformações daí decorrentes acompanham a sociedade brasileira somente nos últimos dois séculos. Desse modo, as considerações apresentadas neste trabalho são oriundas das reflexões do grupo de pesquisa intitulado: A História da Formação de Professores no Oeste da Bahia, 1930-1990, sobre as condições e os períodos deste evento no recorte espaço-temporal supracitado. O período apreendido nesta pesquisa, sobressaiu-se de análises históricas e educacionais, diante do panorama surgido a partir de Escolas Normais, na década de 1930, até a década de 1990, com preponderância para as discussões acerca da legislação educacional brasileira, sobretudo pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Assim, o presente artigo versa sobre questões epistemológicas e políticas que fundamentaram o surgimento da escolarização formal a partir dos idos de 1930 na região Oeste da Bahia, às considerações do cenário econômico, social e cultural à época, e suas transformações e/ou incongruências na esteira do período da redemocratização política, e, suas implicações nos documentos educacionais até a década de 1990. Nesse sentido, os principais objetivos são: a) identificar a origem das instituições de formação de professores em nível médio criadas no Oeste da Bahia no período entre 1930-1990; b) analisar as conjunturas políticas, econômicas, sociais e culturais entre o surgimento de Escolas Normais na Bahia, sua interiorização e a difusão de escolas cenequistas na região Oeste da Bahia a partir de 1970. A fim de atingir o fito da pesquisa em voga, o artigo pauta-se sobretudo em abordagens teórico-metodológicas fundamentadas em Tanuri (2000), Sousa e Cruz (2012), Saviani (2009), Dick, Lima e Purificação (2009), Gatti (2010) e Brandão (2009). As discussões, em nosso entendimento, estão balizadas pelo materialismo histórico dialético, como premissa epistemológica e filosófica, pois o materialismo histórico de Marx e Engels é constatativo e não normativo. Destarte, o homem marxiano se renuncia a ser determinado pela história, mas propõe-se como transformador da/sua história (KONDER, 1981). As etapas pautaram-se na realização de entrevistas e relatos de ex-alunos e professores da região, conforme os aparatos metodológicos e teóricos desenvolvidos, sob à luz da história oral, segundo Alberti (1997). Concomitante, realizou-se a construção do arcabouço teórico e, levantamento de dados em jornais antigos da região.

**Palavras-chave:** Formação de professores; Oeste da Bahia; Educação

**Trabalho 44- ENGENHARIAS**

**EFEITOS DA SAZONALIDADE PLUVI-FLUVIOMÉTRICA E DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA QUALIDADE DA ÁGUA EM RIOS COM RESERVATÓRIOS: O CASO DA PCH SÍTIO GRANDE**

Jossy Mara Simões Cardoso (IC), Wanderley de Jesus Souza (PQ)\*

E-mail: [wjsouzaufba@gmail.com](mailto:wjsouzaufba@gmail.com)

**Resumo:**

Os diversos usos múltiplos dos recursos hídricos tem provocado a ocorrência de conflitos entre os variados usuários de água. Nesse contexto, a bacia hidrográfica se destaca como a unidade territorial da gestão e do planejamento, mas, para isso, é necessário conhecer e entender a dinâmica dos usos e ocupações do solo e sua contribuição para poluição dos recursos hídricos. Conhecer também, os fatores hidrológicos como intensidade e duração das precipitações; e, regime pluviométrico e fluviométrico anual. A forma como estes fatores se relacionam na bacia podem contribuir para a poluição dos cursos hídricos em maior ou menor quantidade. Levando em conta o exposto acima, esta pesquisa realizou um diagnóstico ambiental na bacia do Rio das Fêmeas, a fim de se analisar a variação qualitativa e quantitativa da água do referido rio, considerando as interferências naturais e antrópicas. Para tanto, realizou-se as seguintes atividades de pesquisa na bacia: obtenção e avaliação das características morfométricas, utilizando geotecnologias como técnicas de apoio; análise da ocupação do solo para os anos de 2008, 2011 e 2012, através da classificação supervisionada; caracterização pluvi-fluviométrica, utilizando série histórica com 29 anos dados (1985 a 2013); e, análise dos efeitos da ocupação do solo na qualidade da água do Rio das Fêmeas, utilizando-se de 20 parâmetros físicos, químicos e microbiológicos monitorados pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia em quatro campanhas durante os anos de 2011 e 2012. Na análise da ocupação do solo, observou-se que em todos os trechos, exceto o T3, houve aumento de área antropizada de 2008 a 2012. Na caracterização pluvi-fluviométrica anual e mensal, percebeu-se uma tendência geral de redução para as duas variáveis hidrológicas. Na análise da qualidade da água observou-se que a maioria dos parâmetros se situou abaixo do valor máximo permitido, conforme referenciados na literatura. Este trabalho foi desenvolvido em parceria com pesquisadores do mestrado da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), e teve como objetivo avaliar a interferência sazonal da precipitação na vazão do rio e na qualidade da água no trecho do Rio das Fêmeas, onde se encontra localizada a PCH Sítio Grande na bacia do Rio das Fêmeas - BRF, município de São Desiderio – BA. Como frutos, obteve-se uma dissertação de mestrado de duas publicações.

**Palavras-chave:** bacia hidrográfica, Rio das Fêmeas, geotecnologias

**Trabalho 45- LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES**

NARRATIVAS ORAIS DA BACIA DO RIO CORRENTE

Clícia Dias Chaves (IC), Maria do Carmo Pascoli (PQ)\*

E-mail: [mariadocarmo@ufob.edu.br](mailto:mariadocarmo@ufob.edu.br)

Resumo do Trabalho: Registrar o patrimônio histórico imaterial da população regional do oeste da Bahia.

Palavras-chave: Registrar, Patrimônio e Imaterial.

**Trabalho 46- LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES**

REGISTRO E CATALOGAÇÃO DAS ARTES VISUAIS DE SANTA MARIA DA VITÓRIA

Ulli Micaely dos Santos Souza (IC), Jancileide Souza dos Santos (PQ)\*

E-mail: [jancileide.santos@ufob.edu.br](mailto:jancileide.santos@ufob.edu.br)

Resumo:

O projeto de pesquisa teve como principal objetivo realizar um levantamento histórico da produção artística da cidade de Santa Maria da Vitória- região Oeste da Bahia, com o intuito de recuperar parte da memória e história dessa produção, bem como divulgar o trabalho de artistas da região.

Palavras-chave: Arte, História, Santa Maria da Vitória.

**Trabalho 47- LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES**

DRAMATURGIA DA IMAGEM EM ADAPTAÇÕES LITERÁRIAS PARA O CINEMA

Evandro de Souza Correia (IC), Dorotea Souza Bastos (PQ)\*

E-mail: [dorotea.bastos@ufop.edu.br](mailto:dorotea.bastos@ufop.edu.br)

Resumo:

O presente trabalho teve por objetivo conhecer os processos de criação relacionados à adaptação de obras literárias para a linguagem cinematográfica, através da análise do sistema de visualidade da cena para a criação de cenários, figurinos e demais escolhas estéticas e poéticas para a adaptação para a tela do cinema.

Palavras-chave: Cinema, Dramaturgia, Imagem.

**Trabalho 48- LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES**

AS TECNOLOGIAS DAS IMAGENS TÉCNICAS EM MOVIMENTO E A CRIAÇÃO DE NOVAS DRAMATURGIAS.

Andressa de Souza Santos (IC), Dorotea Souza Bastos (PQ)\*

E-mail: [dorotea.bastos@ufob.edu.br](mailto:dorotea.bastos@ufob.edu.br)

Resumo:

O presente trabalho teve por objetivo identificar as tecnologias utilizadas para a geração de imagens em movimento no cinema e conhecer os componentes visuais da cena criados a partir das tecnologias motion capture e motion tracking. Para tanto, foram observadas obras cinematográficas e os modelos de construção de imagem adotados, que geram dramaturgia no cinema a partir da poética das imagens em movimento.

Palavras-chave: Cinema, tecnologia, imagem.



Trabalho 49- MULTIDISCIPLINAR

SABERES E TRADIÇÕES NO USO E MANEJO DAS PLANTAS MEDICINAIS, EM BURITIRAMA-BA.

Iarla Marques da Cruz (IC), Terezinha Oliveira Santos (PQ)\*

E-mail: [terezinha.santos@ufob.edu.br](mailto:terezinha.santos@ufob.edu.br)

Resumo:

Em dias atuais, há um grande fluxo de informações em trânsito, em especial, para quem acessa as redes sociais. Entretanto, há saberes inerentes ao campo da oralidade que, se não forem resgatados, estão propensos a desaparecerem e, junto com eles, as tradições que fazem parte da identidade cultural de um povo, a exemplo da fitoterapia. A partir desse contexto, essa pesquisa tem como objetivo conhecer os nomes das plantas mais usadas e suas finalidades, no contexto urbano da cidade de Buritirama-BA. Esse objetivo se amplia no nosso interesse, também, em identificar se a benzedura ainda é uma prática recorrente naquela região; identificar se, entre os moradores, há variação linguística inerente ao nome de algumas plantas; contribuir com informações acerca da flora medicinal característica do Oeste da Bahia, bem como colaborar com a elaboração de políticas públicas que levem em consideração a biodiversidade do bioma cerrado caatinga, no que diz respeito ao à sua utilidade terapêutica, a partir dos saberes e tradições do povo buritiramense.

Palavras-chave: Fitoterapia, saberes, tradições.

Trabalho 50- MULTIDISCIPLINAR

ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE VAZÕES ECOLÓGICAS NO PROCESSO DE OUTORGA NO BAIXO CURSO DA BACIA DO RIO DE ONDAS.

Jéssica Harumi do Nascimento Ozaki (IC), Elis Regina Rodrigues de Souza Castro (PQ), Michel Castro Moreira (PQ)\*

E-mail: [michelcm@ufob.edu.br](mailto:michelcm@ufob.edu.br)

Resumo:

O presente trabalho teve por objetivo realizar a modelagem unidimensional e a análise ec hidrológica do baixo curso da bacia do rio de Ondas, visando fornecer subsídios para uma adequada gestão dos recursos hídricos da região. As etapas de campo foram realizadas no baixo curso do rio de Ondas, durante os períodos seco e chuvoso. Na calibração do modelo unidimensional PHABSIM, foram utilizados os dados de caracterização física do canal. Após a identificação das espécies bioindicadoras, bem como de seus respectivos estágios de vida, construíram-se as curvas de índice de aptidão de habitat para cada uma delas. Com esses dados, foram realizadas simulações para as espécies *Hypostomus* sp. e *Leporinus taeniatus*, as quais foram identificadas como as espécies bioindicadoras do baixo curso do rio de Ondas. Os resultados consistiram do hidrograma ecológico, a partir do qual foi obtida a vazão ecológica do baixo curso do rio de Ondas. Ao se analisar as vazões remanescentes propostas pelo órgão gestor de recursos hídricos do Estado da Bahia, o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA), observa-se que esta se encontra abaixo da vazão ecológica obtida utilizando-se o PHABSIM. A análise ec hidrológica mostrou-se uma eficiente ferramenta na observação da inter-relação entre os aspectos ecológicos e hidrológicos, sendo por isso, adequada para inserção de organismos ecológicos na gestão e monitoramento dos recursos hídricos.

Palavras-chave: Ec hidrologia, disponibilidade hídrica, gestão de recursos hídricos.

Trabalho 51- MULTIDISCIPLINAR

ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE VAZÕES ECOLÓGICAS NO PROCESSO DE OUTORGA NO ALTO CURSO DA BACIA DO RIO DE ONDAS.

Marília Gabriella Souza da Silva (IC), Elis Regina Rodrigues de Souza Castro (PQ), Michel Castro Moreira (PQ)\*

E-mail: [michelcm@ufop.edu.br](mailto:michelcm@ufop.edu.br)

Resumo:

A ecohidrologia é uma ciência interdisciplinar que associa métodos de ecologia e hidrologia. Visando obter informações, para proposição de políticas públicas de gestão dos recursos hídricos, que permitam o uso compartilhado da água e a proteção da biodiversidade aquática da bacia utilizando conceitos da ecohidrologia, o objetivo do trabalho foi realizar uma análise da utilização de vazões ecológicas no processo de outorga no alto curso da bacia do rio de Ondas. A bacia do rio de Ondas, localizada na região Oeste da Bahia, é caracterizada pelo acelerado crescimento econômico advindo da agricultura, fato que tem gerado conflitos pelo uso da água. Com os dados do monitoramento do alto curso do rio, foi realizada a calibração do modelo PHABSIM para subsidiar a determinação do regime de vazões ecológicas e a obtenção do hidrograma ecológico da bacia. Avaliando-se os resultados da calibração do PHABSIM, verifica-se que são necessárias novas etapas de campo para medição das velocidades em várias cotas, visando à diminuição do erro absoluto médio encontrado. Os dados mostram uma boa aptidão das espécies às condições impostas pelo meio físico do trecho, devido principalmente ao fato deste encontrar-se preservado, disponibilizando maior heterogeneidade ambiental, com ambientes de remansos e corredeiras, e de diversos substratos: areia, vegetação aquática, cascalhos, e leito rochoso. Dessa forma, conclui-se que a simulação dos cenários permitiu a análise da variação da disponibilidade de habitats durante os períodos sazonais para as espécies bioindicadoras, possibilitando uma análise criteriosa entre aspectos ecológicos e hidrológicos no trecho.

Palavras-chave: Ecohidrologia, disponibilidade hídrica, gestão de recursos hídricos.

Trabalho 52- MULTIDISCIPLINAR

PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA EM MATERIAIS ESTRATÉGICOS PARA O BRASIL: TÁLIO, NIÓBIO, LÍTIO E TÂNTALO.

Neuzirlene da Silva Souza (IC), Valéria de Lima Novaes (IC), João Carlos Silva de Oliveira Matos (IC), Aline Teles Santos (IC), Erick Samuel Rojas Cajavilca (PQ)\*

E-mail: [rojas@ufob.edu.br](mailto:rojas@ufob.edu.br)

Resumo:

O presente trabalho propôs uma intensa pesquisa tecnológica visando identificar patentes verdes de elementos estratégicos para o Brasil. A pesquisa desenvolvida no prazo de cinco meses e teve como objetivo a montagem de um banco de dados capaz de armazenar informações relacionadas as patentes verdes registradas dos elementos: Tálcio (Ti), Nióbio (Nb), Lítio (Li) e Tântalo (Ta) no Brasil e em outros países. Nesse sentido, por meio de buscas em site Americano chamado Spacenet, foi possível encontrar as patentes registradas em diversos países e assim, com o uso do Microsoft Excel fazer a leitura, análise e elaboração de gráficos, permitindo fazer o comparativo de todos os dados relacionados às patentes verdes a nível mundial.

Palavras-chave: Prospecção tecnológica, Códigos verdes, Materiais estratégicos.

Trabalho 53- MULTIDISCIPLINAR

PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA EM MATERIAIS ESTRATÉGICOS PARA O BRASIL: POTÁSSIO, NITROGÊNIO, FOSFORO

Cosmo Deibson, Elaine Cadorso (IC), Tatiana Nascimento (IC), Elaine Campos de Araujo (IC), Erick Samuel Rojas Cajavilca

E-mail: [rojas@ufob.edu.br](mailto:rojas@ufob.edu.br)

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo analisar as Patentes Verdes com foco nos elementos químicos; Nitrogênio, Fósforo e Potássio. Inicialmente, a pesquisa analisa os “códigos verdes” registrados no site [worldwide.espacenet.com](http://worldwide.espacenet.com), o qual dispõe de um banco de dados a nível mundial. Para tanto, foi feita uma prospecção dessas “patentes verdes” específicas relacionadas ao meio ambiente com palavras-chave, a fim de analisar se os “códigos verdes” são realmente voltados à preservação ou manutenção do meio ambiente. São analisados, portanto, a veracidade dos “códigos verdes” registrados em todo mundo, sob o aspecto da patente, tendo como foco os elementos que são compostos agrominerais muito utilizados tanto na indústria automobilística e na agricultura. Enfim todas as “patentes verdes” tem funcionalidade ambiental.

Palavras-chave: Códigos verdes. Patentes verdes. Prospecção.

## 6. COMITÊ PIBIC-UFOB

### 6.1. COMITÊ EXTERNO

NOME	COMITÊ	Instituição
<b>Profa. Dra. Cristina Schetino Bastos</b>	<i>Ciências Agrárias</i>	Universidade de Brasília, UnB
<b>Prof. Dr. Ronaldo Lopes Oliveira</b>	<i>Ciências Agrárias</i>	Universidade Federal da Bahia, UFBA.
<b>Prof. Dr. Jader dos Santos Cruz</b>	<i>Ciências Biológicas</i>	Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG.
<b>Profa. Dra. Juceni Pereira de Lima David</b>	<i>Ciências da Saúde</i>	Universidade Federal da Bahia, UFBA.
<b>Prof. Dr. Jorge Maurício David</b>	<i>Ciências Exatas e da Terra</i>	Universidade Federal da Bahia, UFBA.
<b>Profa. Dra. Dulce Oliveira Amarante dos Santos</b>	<i>Ciências Humanas</i>	Universidade Federal de Goiás, UFG.
<b>Prof. Dr. Ricardo Corrêa Gomes</b>	<i>Ciências Sociais Aplicadas</i>	Universidade de Brasília, UnB.
<b>Prof. Dr. Paulo Roberto Lopes Lima</b>	<i>Engenharias</i>	Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS
<b>Profa. Dra. Alice Fátima Martins</b>	<i>Linguística, Letras e Artes</i>	Universidade de Federal de Goiás, UFG.
<b>Prof. Dr. Aleksandro Branco</b>	<i>Multidisciplinar</i>	Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS.

### 6.2. COMITÊ LOCAL

NOME	COMITÊ	Lotação
<i>Ana Maria Mapeli</i>	<i>Ciências Agrárias</i>	<i>CCBS</i>
<i>Antonia Mirian Nogueira de Moura Guerra</i>	<i>Ciências Agrárias</i>	<i>Campus Multidisciplinar de Barra</i>
<b>Andréia Barroncas de Oliveira</b>	<i>Ciências Biológicas</i>	Centro das Ciências Biológicas e da Saúde
<b>Luci Ferreira Ribeiro</b>	<i>Ciências Biológicas</i>	Centro das Ciências Biológicas e da Saúde
<b>Mateus Rodrigues Beguelini</b>	<i>Ciências Biológicas</i>	Centro das Ciências Biológicas e da Saúde
<i>Eduardo Fernandes Barbosa</i>	<i>Ciências da Saúde</i>	Centro das Ciências Biológicas e da Saúde
<i>Iracema Santos Veloso</i>	<i>Ciências da Saúde</i>	--

<b><i>Kellyanne dos Anjos Carvalho</i></b>	<i>Ciências da Saúde</i>	<i>Campus Multidisciplinar de Barra</i>
<b>Marcello da Silveira Paschoalini</b>	<i>Ciências da Saúde</i>	Centro das Ciências Biológicas e da Saúde
<b><i>Théo de Araújo Santos</i></b>	<i>Ciências da Saúde</i>	Centro das Ciências Biológicas e da Saúde
<b><i>Fábio do Egito Gomes</i></b>	<i>Ciências Exatas e da Terra</i>	<i>Campus Multidisciplinar Bom Jesus da Lapa</i>
<b>Marcelo de Paula</b>	<i>Ciências Exatas e da Terra</i>	Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias
<b>Mauro Alves Bueno</b>	<i>Ciências Exatas e da Terra</i>	Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias
<b>Ricardo Reis Alves</b>	<i>Ciências Exatas e da Terra</i>	Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias
<b><i>Bruno Martins Boto Leite</i></b>	<i>Ciências Humanas</i>	<i>Campus Multidisciplinar Bom Jesus da Lapa</i>
<b><i>Evanildo Santos Cardoso</i></b>	<i>Ciências Humanas</i>	Centro das Humanidades
<b><i>Marcelo de Oliveira Latuf</i></b>	<i>Ciências Humanas</i>	Centro das Humanidades
<b>Adriana Migliorini Kieckhöfer</b>	<i>Ciências Sociais Aplicadas</i>	Centro das Humanidades
<b>Jorge Luiz Barreto Ribeiro</b>	<i>Ciências Sociais Aplicadas</i>	<i>Campus Multidisciplinar Santa Maria da Vitória</i>
<b>Jorge Santos Nérís</b>	<i>Ciências Sociais Aplicadas</i>	<i>CHEU</i>
<b><i>Júlia Ferreiras da Silva</i></b>	<i>Engenharias</i>	Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias
<b><i>Luís Gustavo Henriques do Amaral</i></b>	<i>Engenharias</i>	Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias
<b><i>Reynaldo Chile Palomino</i></b>	<i>Engenharias</i>	<i>Campus Multidisciplinar de Luis Eduardo Magalhães</i>
<b><i>Roberto Bagattini Portella</i></b>	<i>Engenharias</i>	<i>Campus Multidisciplinar Bom Jesus da Lapa</i>
<b>Maria do Carmo Pascoli</b>	<i>Linguística, Letras e Artes</i>	<i>Campus Multidisciplinar Santa Maria da Vitória</i>
<b>Terezinha Oliveira Santos</b>	<i>Linguística, Letras e Artes</i>	<i>Campus Multidisciplinar de Barra</i>
<b>Ana Maria Mapeli</b>	<i>Multidisciplinar</i>	Centro das Ciências Biológicas e da Saúde
<b>Anatália Dejane de Oliveira</b>	<i>Multidisciplinar</i>	Centro das Humanidades
<b>Dannuza Dias Cavalcante</b>	<i>Multidisciplinar</i>	<i>Campus Multidisciplinar de Luis Eduardo Magalhães</i>
<b><i>Katyúscya Veloso Leão</i></b>	<i>Multidisciplinar</i>	Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias